UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Secretaria de Estado do Planejamento

Estudos de Prospecção:

Estados Unidos

CRICIÚMA, 2006

SANTA CATARINA – ESTADOS UNIDOS: UM MERCADO PARA NOVOS NEGÓCIOS

Reitor

Antônio Milioli Filho

Vice-Reitor

Gildo Volpato

Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão

Roseli Jenoveva Neto

Assessora para Assuntos Internacionais

Tânia Mota

UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense

Av. Universitária, 1105 - Bairro Universitário – Criciúma - C.P. 3167 - CEP: 88806-000

Fone : +55 48 431-2500 - Fax: +55 48 431-2750

Governador do Estado de Santa Catarina

Eduardo Pinho Moreira

Secretário de Estado do Planejamento

Olvacir José Bez Fontana

Diretor Geral: Túlio Tavares

Diretora de Cooperação Internacionais

Giselda da Silveira Cherem

SANTA CATARINA – ESTADOS UNIDOS: UM MERCADO PARA NOVOS NEGÓCIOS

Relatório Final

Coordenação e Articulação das Atividades do Convênio

Assessoria para Assuntos Internacionais	**M. Sc. Tânia Motta**

Pesquisadores (Curso de Economia)

Professores	**Dr. Alcides Goularti Filho (Coordenador da Pesquisa)** **M. Sc. Adriano do Amarante** **M. Sc. Sandro Eduardo Grisa**
Bolsistas	**Cléo Fortunato Vieira** **Elton Goulart Fernandes**

ÍNDICE

INTRODUÇÃO 6

I – ASPECTO GERAL DOS ESTADOS UNIDOS 7

II – ANÁLISE DE CONJUNTURA 9

III – RELAÇÕES COMERCIAIS DO BRASIL COM OS ESTADOS UNIDOS 12

IV – RELAÇÕES COMERCIAIS DE SANTA CATARINA COM OS ESTADOS UNIDOS 14

V - POSSIBILIDADES DE EXPORTAÇÕES CATARINENSES PARA OS ESTADOS UNIDOS 19

VI – REPRESENTAÇÕES DIPLOMÁTICAS E CONSULARES 51

VII - REFERÊNCIAS 52

INTRODUÇÃO

Neste relatório de estudo para a prospecção de novos mercados externos para as micro, pequenas e médias empresas catarinenses será analisado os Estados Unidos. O relatório está dividido em seis capítulos onde são discutidos aspectos gerais, análise de conjuntura dos Estados Unidos, relações comerciais do Brasil e de Santa Catarina com o país, além das representações diplomáticas. A ênfase maior é dada as possibilidades de exportações catarinenses para os Estados Unidos, onde são apresentado a pauta de importação selecionado pelo potencial das micro, pequenas e médias empresas catarinenses. Nesta análise estão excluídas as grandes empresas catarinenses, pois entendemos que elas já têm o suporte necessário para conquistar e ampliar seus mercados externos.

I – ASPECTO GERAL DOS ESTADOS UNIDOS

Estados Unidos

Área: 9 629 091 km²

População: 299,5 milhões de habitantes

Composição Étnica: irlandeses (10,8%), ingleses (8,7%), italianos (5,6%), escandinavos (3,4%), poloneses (3,2%) e franceses (3%). Brancos constituem no total 77% da população dos Estados Unidos - 69%, excluindo os hispânicos, que podem ser de qualquer raça.

Idioma: inglês (oficial), inglês dialetal, alemão dialetal, espanhol, garifuna, maia.

Religião: Na sua maioria protestante

Capital: Washington, DC

Principais Cidades: Nova Iorque 8 104 079; Los Angeles 3 957 875Chicago 2 896 016, Houston 2 012 626, Filadélfia 1 470 151, Phoenix 1 416 055, San Diego 1 305 736, Dallas 1 188 580, San Antonio 1 144 646, Detroit 951 270.

Governo: Regime Presidencialistas, chefe de estado George W. Bush

Partidos: Democratas e Republicanos

Legislativo: O Poder legislativo pertence ao Congresso, formado pela Câmara dos Representantes e pelo Senado. Cada Estado tem direito a 2 senadores e um número de representantes proporcionais à sua população. O Poder Judiciário pertence aos tribunais federais, dos quais a maior é a Suprema Corte.

Histórico: Os atuais Estados Unidos da América se originaram em Treze Colônias britânicas estabelecidas na costa atlântica da América do Norte a partir do século XVII. Em 1776, uma revolta foi organizada pela classe dirigente dos colonos e seguiu-se uma Revolução Americana de 1776, que foi uma guerra de independência contra os colonizadores. Em 1789, o país adotou uma constituição e assumiu a forma de uma República Federal, dando grande autonomia para os Estados federados. Desde sua efetiva independência da Inglaterra, realizada em 1783, e até meados do século XX, novos territórios e Estados foram sendo incorporados, ampliando as fronteiras até o Oceano Pacífico.

A ocupação do território onde hoje estão os Estados Unidos começa com a migração de humanos da Ásia, através do Estreito de Bering, num período indeterminado (estimativas variam de 10 a 40 mil anos atrás).

Durante o século XVI e o século XVII, exploradores espanhóis exploraram e colonizaram esparsamente as regiões que constituem atualmente o sul da Flórida e da região sul dos Estados Unidos. O primeiro assentamento inglês bem-sucedido foi Jamestown, no atual estado de Virgínia, fundado em 1607. Durante as próximas duas décadas, vários assentamentos neerlandeses foram fundados no que atualmente constitui o Estado de Nova Iorque, incluindo a vila de Nova Amsterdão, que é atualmente a Cidade de Nova Iorque, bem como extensiva colonização inglesa da costa leste dos Estados Unidos, tendo removido os neerlandeses da região por volta da década de 1670.

Após a Guerra Franco-Indígena, onde a França perdeu suas colônias que atualmente constituem o leste do Canadá para o Reino Unido, este começou a impor impostos nas Treze Colônias - sendo os custos financeiros uma das principais razões da guerra. Estes impostos tornaram-se extremamente impopulares entre os colonos americanos, que além disso, não dispunham de representação no Parlamento do Reino Unido. As tensões entre as Treze Colônias britânicas e entre o Reino Unido cresceram, e as Treze Colônias eventualmente rebelariam-se contra os britânicos, na Guerra de Independência, iniciada em 1775, e que perdurou até 1783. A estrutura política original das Treze Colônias era uma confederação, ratificada em 1781. Em 1789, os Estados Unidos optaram por tornarem-se uma República Federal.

II – ANÁLISE DE CONJUNTURA

A taxa de crescimento econômico do Estados Unidos atingiu 4,2% em 2004, o maior do período 2000-2004, cuja taxa média de crescimento atingiu 2,6%. A partir de 2001 — ano em que a instabilidade associada ao atentado de 11 de setembro reduziu o crescimento de 3,7% em 2000 para 0,8% em 2001 a economia estadunidense tem crescido a taxas crescentes de 1,6% em 2002, 2,7% em 2003 e 4,2 em 2004.

Em 2004, o balanço de pagamentos registrou déficit de 0,28% do PIB, revertendo a tendência deficitária do balanço de pagamentos iniciada em 2003, quando o mesmo atinge 0,01% do PIB. Quando comparada com o superávit de 0,03% do PIB de 2002. É importante a trajetória deficitária no balanço de pagamentos verificada a partir de 2003, embora ainda pouco significativa em termos absolutos, evidencia a corrosão contínua das contas externas estadunidense no período.

A balança comercial registrou déficit de 5,6% do PIB em 2004. As exportações, que atingiram 6,9% do PIB em 2004, apresentaram taxa média de crescimento de 8,8% entre 2002 e 2004; as importações também cresceram no período, atingindo em média 12,5% de crescimento e representaram 12,5% do PIB em 2004. A conta de serviços foi superavitária durante todo o período 2002-2004, registrando 0,38% do PIB de superávit em 2004; porém verifica-se uma redução 22% entre 2002 e 2004 na conta de serviços. Também é superavitária no período a conta que registra os fluxos de renda, apresentado superávit de 0,2% do PIB em 2004. Esta rubrica das transações correntes cresceu mais de três vezes entre 2002 e 2004. As transferências unilaterais apresentaram déficit de 0,6% em 2004. Desse modo, as transações correntes registram déficit de 5,6% do PIB em 2004 e apresentam, no período 2002-2004, taxa de crescimento média anual de 18,7%.

A conta de capitais apresenta déficit de 0,01% do PIB em 2004 e mantém ao longo do período fluxos anuais que atingem aproximadamente 1,5 bilhões de dólares. Em 2004 registra-se o maior fluxo do período com 3,5 bilhões de dólares. A conta financeira, por outro lado, registrou superávit crescente no período 2002-2004. Em 2004, o superávit na conta financeira atingiu 5,2% do PIB e cresceu à taxa média de 50% entre 2002 e 2004. A rubrica "portofólio" é a mais importante na manutenção deste superávit, atingindo 6% do PIB em 2004 e crescendo à taxa de 27% no período. A rubrica "investimentos diretos" da conta

financeira é deficitária em 1,1% do PIB em 2004 e cresceu aproximadamente 2 vezes no período, passando de 62,4 bilhões de dólares em 2002 para 133 bilhões em 2004.

O mercado canadense e mexicano é o destino de 23% e 13,6%, respectivamente, das exportações estadunidenses em 2004. Japão aparece como o terceiro principal destino das exportações dos EUA com 6,7%. Reino Unido e China participam com 4,4% e 4,3%, respectivamente, enquanto que a Alemanha, Coréia, Países Baixos e França representam individualmente em torno 3% das exportações do país. O Brasil, por sua vez, é o destino de 1,7% das exportações. Tanto Canadá como o México mantém suas respectivas participações no total das exportações estadunidenses, bem como Reino Unido, Alemanha Coréia. O Japão e França, por sua vez, tiveram suas participações reduzidas, passando, respectivamente de 7,4% e 2,8% em 2002 para 6,7% e 2,6% em 2004. A china destaca-se com participação crescente como destino das exportações, passando de 3,2% em 2002 para 4,3% em 2004. O Brasil mantém estável sua participação no total das exportações estadunidenses.

As importações estadunidenses estão distribuídas especialmente em 4 países, que representam aproximadamente 50% das importações totais: Canadá (17,%), China (13,8%), México (10,3%) e Japão (8,7%). Alemanha, Coréia e Reino Unido somados participam com 11,5% das importações em 2004. O Brasil participa em 1,5% das importações totais dos Estados Unidos. Canadá, Alemanha, Coréia mantêm suas participações no total das importações dos EUA no período. México, Japão, por sua vez, tiveram suas participações reduzidas; enquanto que a China apresentou participação crescente nas importações no período, passando de 11,1% em 2002 para 13,8% em 2004. O Brasil permanece com aproximadamente 1,5% das importações totais estadunidenses. (OCDE, 2005)

Tabela 1: Variáveis e Indicadores Macroeconômicos de EUA 2000-2004

Ano	2000	2001	2002	2003	2004
		Percentual de Variação			
Produto Interno Bruto	3,7	0,8	1,6	2,7	4,2
Índice de preços ao Consumidor	3,4	2,8	1,6	2,3	2,7
		Percentual de Participação			
Taxa de desemprego	4,0	4,8	5,8	6,0	5,5
		Valores Absolutos em Bilhões de Dólares			
Balanço de Pagamentos	-	-	-	-	-
Transações Correntes	-416,0	-389,5	-475,2	-519,7	-668,1
Balança de Bens e Serviços	-379,5	-367,0	-424,4	-500,9	-624,0
Investimentos e Rendas Líquidas	21,1	25,2	10,0	46,3	30,4

Total de Transferências	-58,8	-51,9	-64,0	-71,2	-80,9

Fonte: OECD Economic Outlook 78 database, OECD, 2005.

III – RELAÇÕES COMERCIAIS DO BRASIL COM OS ESTADOS UNIDOS

Exportações brasileiras para os Estados Unidos: Os Estados Unidos ocupam a primeira colocação no *ranking* das exportações brasileiras em 2004. O valor total exportado para Estados Unidos atingiu, em 2004, 2,0 bilhões de dólares montante que representa 20,77% do total das exportações brasileiras. As exportações para os Estados Unidos cresceram a uma taxa inferior à taxa de crescimento das exportações brasileiras entre 1990 e 2004, de modo que enquanto as exportações totais brasileiras cresceram, em média, 8,75% no período, as exportações para Estados Unidos cresceram à taxa 7,61%. Desse modo, a participação relativa dos Estados Unidos no total exportado passou de 24,17% em 1990 para 20% em 2004. Entre 1990 e 2004, as exportações foram incrementadas em aproximadamente 2,6 vezes.

Importações brasileiras dos Estados Unidos: O valor das importações brasileiras dos Estados Unidos atingiu 11,3 bilhões de dólares em 2004, montante que representa 18,06% do total das importações brasileiras. As importações brasileiras dos Estados Unidos também cresceram a uma taxa inferior à taxa de crescimento das exportações brasileiras entre 1990 e 2004, de modo que enquanto as importações totais brasileiras cresceram, em média, 9,71 % entre 1990 e 2004, as importações dos Estados Unidos cresceram à taxa 9%; desse modo, a participação relativa das importações dos Estados Unidos nas importações totais brasileiras passou de 20,1% em 1990 para 18,06% em 2004. Entre 1991 e 2004, as importações cresceram aproximadamente 2,75 vezes.

Saldo Comercial: A implantação do Plano Real, e subseqüente valorização cambial após 1994, alterou o sinal das relações comerciais brasileiras com os Estados Unidos. Assim, o saldo comercial brasileiro é positivo e estável entre 1990 e 1994 mas progressivamente deficitário entre 1995 e 1999. O déficit progressivo apenas foi interrompido em 1999, devido ao impacto recessivo da crise da Rússia na economia brasileira, o qual reduziu em quase quatro vezes o déficit no saldo comercial. O aumento na taxas de juros e as alterações institucionais na gestão dos fluxos de capitais não impediram a fuga de capitais e, conseqüentemente, desvalorização da moeda domestica em 1999. A desvalorização cambial refletiu-se rapidamente no saldo das transações comerciais com os Estados Unidos e já a

partir de 2000 o saldo foi progressivamente superavitário. O saldo comercial em 2004 é o maior do período atingindo 8,6 bilhões de dólares montante sensivelmente maior que os 285,2 milhões de dólares em 2000, resultado que evidencia a sensibilidade à taxa de câmbio das exportações brasileiras para os Estados Unidos. Entre 1990 e 2004, o saldo registrou taxa de crescimento de aproximadamente 30%, contudo, esse dado é pouco representativo das atuais tendências do saldo comercial, uma vez que, ao longo deste período, verificam-se significativas mudanças estruturais na economia brasileira que implicaram numa reinserção tanto nos fluxos de capitais e como no comercio mundial, cuja significância para a sociedade ainda é objeto de investigação acadêmica. Desse modo, a significativa taxa de crescimento de 116% no saldo comercial verificada após a desvalorização de 1999 nos indica com maior exatidão as tendências futuras nas relações comerciais Brasil e Estados Unidos e evidencia a relevância da taxa cambial na geração de superávit comercial com os Estados Unidos. É importante destacar que as mais expressivas taxas de crescimento do saldo comercial ocorreram num prazo de até dois anos após a desvalorização (352% em 2000 e 292% em 2001), resultado que demonstra a rápida resposta às mudanças cambiais, considerando, e isso é muito importante, as transformações na economia brasileira e mundial.

Tabela 2: Balança comercial Brasil X Estados unidos 1990-2004 (US$)

Ano	Exportação	Importação	Saldo
1990	7.594.263.027	4.160.683.895	3.433.579.132
1991	6.264.436.712	4.687.570.150	1.576.866.562
1992	6.932.757.328	4.538.666.763	2.394.090.565
1993	7.843.335.397	5.062.251.046	2.781.084.351
1994	8.816.241.304	6.674.390.616	2.141.850.688
1995	8.682.812.161	10.519.498.419	-1.836.686.258
1996	9.182.584.604	11.818.422.203	-2.635.837.599
1997	9.276.213.736	13.706.094.568	-4.429.880.832
1998	9.747.316.066	13.514.742.008	-3.767.425.942
1999	10.674.826.429	11.740.355.610	-1.065.529.181
2000	13.180.5286.710	12.895.278.324	285.250.386
2001	14.189.601.556	12.898.998.317	1.290.603.239
2002	15.354.008.322	10.283.580.549	5.070.427.773
2003	16.692.354.261	9.565.972.273	7.126.381.988
2004	20.038.438.014	11.339.859.021	8.698.578.993

Fonte: Sistema Aliceweb/Secex

IV – RELAÇÕES COMERCIAIS DE SANTA CATARINA COM OS ESTADOS UNIDOS

Observando a balança comercial de Santa Catarina com os EUA de 1990 a 2004, é possível que as exportações sigam uma trajetória de crescimento, com exceção os anos de 1991 e 1996 que apresentou queda. Ao longo dos últimos 15 anos a média de crescimento foi de 12,77% ao ano. Com a sobrevalorização cambial de 1994 a 1998, as exportações tiveram um crescimento abaixo do período anterior, 7,98% ao ano, ao contrário dos últimos três anos que foi significativo, 22,78%.

Com relação as importações podemos observar dois movimentes. O primeiro foi a trajetória de crescimento iniciada em 1994 com a sobrevalorização cambial e segue até 1998. O segundo movimento inicia em 1999 com uma trajetória de queda das importações. No período analisado, em 1997 foram importados 252 milhões de dólares e em 2004 caiu para 140 milhões de dólares, uma queda de 55,5%. Mesmo com movimentos de alta e queda, na série analisada, o saldo sempre foi positivo.

Tabela 3: Balança comercial Santa Catarina x EUA 1990-2004 (US$ FOB)

Ano	Exportação	Variação %	Importação	Variação %	Saldo	Variação %
1990	271.170.640	--	35.120.790	--	236.049.850	--
1991	232.945.232	-14,10	60.679.069	72,77	172.266.163	-27,02
1992	299.241.338	28,46	62.462.644	2,94	236.778.694	37,45
1993	378.284.371	26,41	83.546.914	33,76	294.737.457	24,48
1994	440.533.757	16,46	142.536.036	70,61	297.997.721	1,11
1995	464.982.888	5,55	201.974.031	41,70	263.008.857	-11,74
1996	408.609.180	-12,12	203.300.618	0,66	205.308.562	-21,94
1997	474.898.845	16,22	252.481.745	24,19	222.417.100	8,33
1998	540.089.689	13,73	229.585.257	-9,07	310.504.432	39,60
1999	646.950.137	19,79	105.195.365	-54,18	541.754.772	74,48
2000	686.965.392	6,19	137.521.300	30,73	549.444.092	1,42
2001	713.940.299	3,93	116.316.483	-15,42	597.623.816	8,77
2002	945.843.959	32,48	94.031.098	-19,16	851.812.861	42,53
2003	1.016.177.412	7,44	89.154.743	-5,19	927.022.669	8,83
2004	1.304.990.669	28,42	140.652.729	57,76	1.164.337.940	25,60

Fonte: Sistema Aliceweb/Secex.

No que tange a participação nas exportações catarinenses, os Estados Unidos são o maior consumidor das mercadorias catarinenses. Nos últimos cinco anos os EUA consumiram 26,65% do total exportado. Na série analisa, a participação dos EUA vem seguindo uma trajetória de crescimento, passando de 18,61% em 1990 para 26,89%.

Já com relação as importações, mesmo participando em média, nos últimos cinco anos, em 3,44%, os EUA também está entre os maiores mercado que Santa Catarina importa.

Tabela 4: Participação dos EUA na balança comercial de Santa Catarina 1990-2004 (em %)

Ano	Participação nas exportações	Participação nas importações
1990	18,61	2,41
1991	15,43	4,02
1992	16,72	3,49
1993	17,21	3,80
1994	18,32	5,93
1995	17,53	7,62
1996	15,49	7,71
1997	16,93	9,00
1998	20,73	8,81
1999	25,20	4,10
2000	25,33	5,07
2001	23,57	3,84
2002	29,96	2,98
2003	27,50	2,41
2004	26,89	2,90

Fonte: Sistema Aliceweb/Secex

Em 2004, os EUA ocuparam a primeira posição nas exportações catarinenses e a terceira posição nas importações. Nas importações houve variação, o mesmo não ocorreu nas exportações, como podemos ver na tabela abaixo.

Tabela 5: Posição dos EUA nas exportações e importações catarinenses 2000-2004

Ano	Posição nas exportações	Posição nas importações
2000	1º	2º
2001	1º	2º
2002	1º	4º
2003	1º	4º
2004	1º	3º

Fonte: Sistema Aliceweb/Secex

Santa Catarina ocupou uma posição destacada nas exportações para os EUA, em 2004, foi o quarto Estado exportador, representado 6,61% do total exportado para o EUA, ficando apenas abaixo de São Paulo (38,62%), Minas Gerais (9,80%) e Rio Grande do Sul (9,77%).

Tabela 6: Exportações para os EUA por Estados brasileiros 2004

Classificação	Estados	US$ FOB	Em %
1°	São Paulo	7.623.131.997	38,62
2°	Minas Gerais	1.934.582.518	9,80
3°	Rio Grande do Sul	1.928.401.147	9,77

4°	**Santa Catarina**	**1.304.990.669**	**6,61**
5°	Parana	1.252.610.219	6,35
6°	Rio de Janeiro	1.234.318.622	6,25
7°	Outros	4.462.348.000	22,61
Total		19.740.383.172	100,00

Fonte: Sistema Aliceweb/Secex

Tabela 7: Importações para os EUA por Estados brasileiros 2004

Classificação	Estados	US$ FOB	Em %
1°	São Paulo	6.480.690.699	57,22
2°	Rio de Janeiro	1.105.622.407	9,76
3°	Paraná	536.367.424	4,74
4°	Minas Gerais	530.819.074	4,69
5°	Espirito Santo	475.380.597	4,20
11°	Santa Catarina	140.652.729	1,24
	Outros	2.055.518.018	18,15
Total		11.325.050.948	100,00

Fonte: Sistema Aliceweb/Secex

Abrindo a pauta de importações de Santa Catarina com o EUA podemos identificar as mercadorias que mais importamos, com destaque para *Plásticos e suas obras* 29,2 milhões de dólares, *Produtos químicos orgânicos* 25,3 milhões, *Reatores nucleares, caldeiras, máquinas e mecânicos* 16,6 milhões e *Máquinas e aparelhos e materiais elétricos* 14,5 milhões de dólares. Somente estes quatro capítulos representaram, em 2004, 60,99% das importações catarinenses dos EUA. Os dois primeiros capítulos vêm crescendo o valor importado e os dois últimos vêm reduzindo. Na tabela abaixo podemos acompanhar com mais detalhe as importações, destacando os 28 capítulos mais importados, que revela uma forte presença de produtos químicos.

Tabela 8: Importações de Santa Catarina dos EUA 2000-2004 (US$ FOB)

Descrição do capítulo NCM	2000	2001	2002	2003	2004
Plásticos e suas obras	12.727.648	9.109.483	24.569.476	19.173.380	29.252.452
Produtos químicos orgânicos	8.826.858	17.123.495	15.918.169	17.989.724	25.352.053
Reatores nucleares,caldeiras,maquinas,etc.,mecânicos	30.955.612	22.049.568	13.381.456	7.956.986	16.671.138
Maquinas,aparelhos e material elétricos,suas partes,etc	44.120.208	33.041.085	9.367.297	9.597.844	14.509.788
Resíduos e desperdícios das industrias alimentares,etc.			2.253.071	2.205.747	7.699.311
Adubos ou fertilizantes		1.984.122			6.643.402
Instrumentos e aparelhos de óptica,fotografia,etc.	5.667.860	7.861.459	6.504.316	5.329.500	4.438.909
Borracha e suas obras					3.839.156
Outros produtos de origem animal		1.248.904			3.498.148
Sabões,agentes orgânicos de superfície,etc.	3.420.483	1.990.428	2.025.650	1.769.027	3.048.120
Sementes e frutos oleaginosos,grãos,sementes,etc.					2.699.672
Extratos tanantes e tintoriais,taninos e derivados,etc.	1.414.013	2.031.392	1.617.597	1.318.175	2.698.084
Matérias albuminóides,produtos a base de amidos,etc.	1.718.867	1.897.879	2.181.993	2.114.806	2.458.855
Papel e cartão,obras de pasta de celulose,de papel,etc.	2.728.432	1.707.906	1.443.378		1.837.640
Pastas de madeira ou matérias fibrosas celulósicas,etc.	4.721.845			1.113.422	1.592.883
Cereais	1.955.499			4.111.757	

Produtos farmacêuticos				2.077.739	
Peixes e crustáceos,moluscos e outs.invertebr.aquáticos				1.566.345	
Fibras sintéticas ou artificiais,descontinuas			1.853.402	1.376.628	
Filamentos sintéticos ou artificiais	2.230.205	1.298.511	1.465.932	1.245.287	
Aeronaves e outros aparelhos aéreos,etc.e suas partes			2.048.970		
Gorduras,óleos e ceras animais ou vegetais,etc.			1.782.160		
Madeira,carvão vegetal e obras de madeira			1.126.500		
Adubos ou fertilizantes					
Produtos diversos das industrias químicas	1.365.986	1.542.183			
Resíduos e desperdícios das industrias alimentares,etc.		1.363.567			
Produtos químicos inorgânicos,etc.	2.124.810				
Fibras sintéticas ou artificiais,descontinuas	1.271.317	2.653.318			
Outros	12.521.422	9.413.183	9.391.731	10.992.696	14.413.118
Total	137.771.065	116.316.483	96.931.098	89.939.063	140.652.729

Fonte: Sistema Aliceweb/Secex.

Excluindo as mercadorias ligadas ao complexo agroindustrial de carnes, a pauta de exportações para os EUA é um retrato da diversidade da economia catarinense: eletro-metal-mecânico, madeira e artefatos, mobiliário, têxteis e vestuário, produtos cerâmicos e papel e celulose. Em 2004, foram exportados do capítulo *Reatores nucleares, caldeiras, máquinas e mecânicos* 333,8 milhões de dólares, *Madeira, carvão vegetal e obras de madeira* 326,8 milhões, *Móveis, mobiliário, médico-cirúrgico e colchões* 190,1 milhões, *Outros artefatos têxteis* 94,7 milhões, *Produtos cerâmicos* 87,8 milhões e *Máquinas, aparelhos e material elétrico* 65,0 milhões. Estes seis capítulos representam 84,18% de toda exportação destinada ao EUA, representando um índice muito alto.

Tabela 9: Exportações de Santa Catarina para os EUA 2000-2004 (US$ FOB)

Descrição do Capítulo NCM	2000	2001	2002	2003	2004
Reatores nucleares,caldeiras,maquinas,etc.,mecânicos	232.767.935	205.428.563	276.352.030	286.276.438	333.861.592
Madeira,carvão vegetal e obras de madeira	119.871.607	150.029.637	203.761.204	198.339.340	326.888.738
Moveis,mobiliário medico-cirurgico,colchões,etc.	69.996.569	93.668.682	139.371.190	142.330.038	190.187.607
Outros artefatos têxteis confeccionados,sortidos	63.060.085	62.225.056	92.755.574	94.770.234	94.764.912
Produtos cerâmicos	46.714.162	51.661.067	63.207.200	73.002.239	87.830.108
Maquinas,aparelhos e material elétricos	42.689.127	39.479.812	43.743.651	50.768.728	65.068.986
Vestuário e seus acessórios,de malha	20.280.273	17.352.664	18.543.453	38.018.676	31.325.080
Veículos automóveis,tratores	12.988.201	14.718.877	19.042.429	25.003.040	28.896.270
Papel e cartão,obras de pasta de celulose,de papel			12.896.331	18.658.112	28.358.433
Obras de ferro fundido,ferro ou aço	8.928.102	8.022.232	13.823.012	7.447.154	19.421.346
Brinquedos,jogos,artigos p/divertimento,esportes	5.080.933	5.125.925	5.857.098	7.057.341	10.478.541
Preparações de produtos horticolas,de fruta	9.993.596			6.186.442	9.773.138
Matérias albuminóides,produtos a base de amido	5.082.328	6.073.183			6.720.283
Obras de pedra,gesso,cimento,amianto,mica	6.350.236	4.724.952	6.080.252	6.312.307	6.641.568
Instrumentos e aparelhos de óptica,fotografia					5.725.872
Vestuário e seus acessórios,exceto de malha	17.280.399	16.294.684	14.146.332	10.035.676	
Plásticos e suas obras		4.934.785		5.771.965	
Preparações a base de cereais,farinhas,amidos,etc.			6.020.838		
Calcados,polainas e artefatos semelhantes		4.516.028			
Ferro fundido,ferro e aço	4.510.417				
Outros	21.371.422	29.684.152	30.243.365	46.199.682	59.048.195
Total	686.965.392	713.940.299	945.843.959	1.016.177.412	1.304.990.669

Fonte: Sistema Aliceweb/Secex.

De todas as mesorregiões de Santa Catarina saem mercadoria destinadas aos EUA. Na verdade, estamos diante da maior economia do planeta e no maior consumidor dos exportáveis catarinenses. Reduzir a dependência deste mercado está sendo a orientação da política comercial externa do governo brasileiro e, por extensão, também deverá ser do governo catarinense.

V - POSSIBILIDADES DE EXPORTAÇÕES CATARINENSES PARA OS ESTADOS UNIDOS

Como é amplo conhecimento, os Estados Unidos são a maior economia do planeta e tem uma alta capacidade de investimento e de consumo. Eles têm uma balança comercial deficitária e importam de tudo, mesmo contando com um parque industrial completo e moderno. Os Estados Unidos são o maior mercado das exportações catarinenses, e as marcas e produtos catarinenses são bem conhecidos naquele país e tem uma boa aceitação. Porém, sempre é bom lembrar, que mesmo com esta ampla integração comercial, os Estados Unidos são um mercado exigente e com rígidas regras comerciais, dado o grau de protecionismo existente criado, principalmente, pelas barreiras não-tarifárias.

Na seqüência podemos acompanhar a pauta de importações dos Estados Unidos de alimentos, calçados e artigo de couro, produtos cerâmicos, madeiras e artefatos, mobiliário, eletro-metal-mecânico e têxtil-vestuário, selecionados de acordo com o potencial catarinense das micro, pequena e média empresas. Também é possível acompanhar o desempenho exportador das empresas catarinenses selecionadas por Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR), município, empresa e setor.

1) ALIMENTOS

a) Importações dos Estados Unidos

A pauta de importações de alimentos dos Estados Unidos é bem diversificada com a presença de alimentos e bebidas de várias espécies. No entanto, é possível classificar três capítulos predominantes que são: *Frutas e sucos, Legumes* e *Pescados.* Dentro do capítulo das frutas podemos destacar *Frutas e nozes frescas ou secas, Preparos de cereais e preparos de frutas ou legumes, Frutas em conserva* e *Sucos de frutas e vegetais* que ao todo somaram em 2003, a quantia de 9,9 bilhões de dólares, representando 0,85% da pauta de importação, exceto a conta petróleo. Mesmo tendo uma baixa participação relativa, os números absolutos são muito expressivos se olharmos para o potencial exportador catarinense. No capítulo de

legumes podemos destacar: *Legumes frescos, refrigerados ou congelados* e *Legumes, raízes ou turbéculos preparados ou em conserva,* que representou apenas 0,49% das importações selecionas num total de 5,6 bilhões de dólares. Com relação aos *Pescados* os itens importados são: *Frutos do mar, Peixes frescos, refrigerados ou congelados* e *Peixes e mariscos secos, salgados ou em salmoura,* que somaram 11,4 bilhões de dólares e 0,98% da pauta. Também poderíamos destacar a importação de *Bebidas alcoólicas, Carnes bovinas* e *Miudezas de carnes.* No quadro abaixo temos um nível de detalhamento maior da pauta de importação de alimentos dos Estados Unidos em 2003.

Quadro 1: Importações por capítulo selecionado do setor de alimentos dos EUA 2003

Importação por capítulo com resto do mundo	Importações US$ mil	Participação em %*
Bebidas alcoólicas	10.188.326	0,88
Frutas e nozes (exceto oleaginosas) frescas ou secas	5.260.713	0,45
Frutos do mar	5.251.412	0,45
Legumes frescos, refrigerados ou congelados	3.905.917	0,34
Peixes frescos, refrigerados ou congelados	3.808.839	0,33
Preparados de cereais e preparados de frutas ou legumes	2.501.886	0,21
Carnes de animais da espécie bovina, frescas ou refrigeradas	2.461.100	0,21
Peixes e mariscos secos, salgados ou em salmora, defumados e/ou cozidos	2.361.503	0,20
Produtos comestíveis diversos	1.941.996	0,17
Legumes, raízes ou tubérculos preparados ou em conserva	1.706.893	0,15
Animais vivos exceto pescados	1.654.356	0,14
Outras carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas	1.365.565	0,12
Frutas em conserva exceto sucos	1.274.572	0,11
Artigos de confeitaria preparados com açucar	1.172.465	0,10
Açucar (doces), melado e mel	1.121.722	0,10
Bebidas não alcoólicas	1.056.125	0,09
Queijo e qualhada	930.574	0,08
Sucos de frutas e vegetais	925.682	0,08
Ração animal exceto cereais não moídos	744.264	0,06
Outras carnes e miudezas comestíveis salgadas	544.210	0,05
Chá e mate	283.580	0,02
Outros tipos de grãos	248.880	0,02
Leite e creme de leite exceto manteiga e queijo	230.713	0,02
Carnes e miudezas comestíveis salgadas	203.524	0,02
Óleos animais e vegetais processados	193.525	0,02
Óleos de sementes (refinados)	190.042	0,02
Peixe salgado, desidratado e/ou defumado	166.371	0,01
Óleos de sementes (não-refinados)	88.532	0,01
Manteiga e queijo	66.911	0,01
Óleo e gordura animal	66.636	0,01
Outras sêmolas e farimhas de cereais	54.673	0,00

Margarinas e gorduras hidrogenadas	30.815	0,00
Ovos e albumina	23.512	0,00

Fonte: Grupo Ecomex/Unesc: Unctad/Intracen (http://www.intracen.org)
* Exclui a conta petróleo.

b) Exportações catarinenses por SDR

A produção de alimentos em Santa Catarina está concentrada basicamente nos grandes frigoríficos sediados no Oeste do Estado. São grandes empresas integradas nacional e internacionalmente com alto grau de competitividade, portanto individualmente cada empresa desenvolve políticas externas que permite constantemente conquistar novos mercados. Especificamente, neste projeto de prospecção de novos mercados o Governo do Estado está priorizando as micro, pequena e médias empresas do setor de alimentos.

No quadro abaixo podemos acompanhar as exportações de produtos alimentares por SDR, por municípios e por empresas selecionadas conforme o objetivo do projeto. Com base nos dados da DIEF, em 2003, os alimentos, distribuídos em 110 empresas, representam 37,76% das exportações catarinenses. Mas se excluirmos as que exportaram acima de 1 milhão de reais (49 empresas), a participação cai para 0,30%. Em 2003, as 30 empresas selecionadas exportaram ao todo 6,2 milhões de dólares. A SDR que mais expressiva foi a de Itajaí, com destaque para os *Pescados*, em seguida a SDR Joinville, destacando a cidade de Jaraguá do Sul na exportação de *Cerais* e *Fécula de mandioca*. Também merecem relevância às exportações de *Frutas* de Lages, São Joaquim e Fraiburgo. Das 30 empresas selecionas, as que exportaram até 100 mil reais foram 10 empresas; de 101 mil reais a 500 mi foram 16 empresas e acima de 501 mil reais foram apenas 4 empresas.

Quadro 2: Exportações das SDRs por empresa no setor de alimentos 2003

Secretaria	Empresa catarinense exportadora	Cidade	Exportações US$	Participação no setor selecionado %
Chapecó	BELA VISTA PROD ENZIMATICOS IND COM	Alto Bela Vista	257.694	4,13
São Miguel d'Oeste	COMERCIAL SIMA LTDA	Guarujá do Sul	199.129	3,19
Xanxerê	COOP DE ALIMENTOS E AGROP TERRA VIVA	Abelardo Luz	110.284	1,77
	VEMATE VERDINHA INDUSTRIA DO MATE	Xanxerê	15.581	0,25
Videira	POMAGRI FRUTAS LTDA	Fraiburgo	294.382	4,71
Canoinhas	INDUSTRIA ERVATEIRA BONETES LTDA	Canoinhas	115.361	1,85
	DELBY MACHADO	Canoinhas	432.646	6,93
	SELEME, SELEME & CIA. LTDA.	Canoinhas	525.623	8,42
Jaraguá do Sul	ADEMIR FRANCISCO WOLF EPP	Jaraguá do Sul	18.215	0,29
	URBANO AGROINDUSTRIAL LTDA	Jaraguá do Sul	236.893	3,79
	JURITI ALIMENTOS LTDA	Guaramirim	158.972	2,55
	PLATANO BRASIL DISTRIBUIDORA E EXPOR	Schroeder	2.837	0,05
	SELERIA CECILIA RANGHETTI SPEZIA	Massaranduba	51.149	0,82

Mafra	CEREAGRO S/A	Mafra	9.515	0,15
Brusque	PRIMOR DOCES E CARAMELOS LTDA	Tijucas	216.131	3,46
Itajaí	PRODUCAO E COMERCIO DE BANANAS	Luiz Alves	724.179	11,60
	FRIGORIFICO VALE DO ITAJAÍ LIMITADA	Itajaí	720.577	11,54
	PEPSICO DO BRASIL LTDA	Itajaí	557.549	8,93
	COSTA SUL PESCADOS LTDA	Navegantes	239.925	3,84
	INDUSTRIA E COMERCIO DE PESCADOS DONA	Itapema	188.517	3,02
	FRIPESCA CAPTURA E COMERCIO DE PESCADOS	Itajaí	128.052	2,05
	ULTRAMAR PESCA LTDA	Navegantes	102.335	1,64
	J MACEDO ALIMENTOS S/A	Itajaí	64.087	1,03
	J.MACEDO S/A	Itajaí	64.087	1,03
	VITALMAR COMERCIO E INDUSTRIA DE	Itajaí	63.054	1,01
	ALDRI DISTRIBUIDORA DE GENEROS	Itajaí	49.200	0,79
Rio do Sul	INDUSTRIA AGRO COMERCIAL CASSAVA	Agronômica	179.090	2,87
Lages	FRUTICULTURA MALKE LTDA	Lages	246.159	3,94
São Joaquim	AGRO COMERCIAL HIRAGAMI LTDA	São Joaquim	71.759	1,15
	SANJO COOPERATIVA AGRICOLA DE SAO	São Joaquim	201.210	3,22
Total			6.244.192	100,00

Fonte: Grupo Ecomex/Unesc: Elaborada com dados do DIEF/Secretaria do Estado da Fazenda/SC

No quadro abaixo podemos acompanhar as empresas catarinenses selecionadas por capítulo *Pescados, Frutas e legumes* e *Carnes e miudezas*. Em Itajaí concentra-se mais as exportadores de *Pescados* e no Norte e Planalto Serrano as exportadoras de *Frutas e legumes.*

Quadro 3: Empresas selecionadas por capítulo

Capítulo	Empresa	Cidade	Secretaria
Pescados	FRIPESCA CAPTURA E COMERCIO DE PESCADOS	Itajaí	Itajaí
	PEPSICO DO BRASIL LTDA	Itajaí	
	VITALMAR COMERCIO E INDUSTRIA DE PESCADOS	Itajaí	
	COSTA SUL PESCADOS LTDA	Itajaí	
	ULTRAMAR PESCA LTDA	Nvegantes	
	INDUSTRIA E COMERCIO DE PESCADOS DONA ROSE	Itapema	
Frutas e Legumes	PRIMOR DOCES E CARAMELOS LTDA	Tijucas	Brusque
	SELERIA CECILIA RANGHETTI SPEZIA	Massaranduba	Jaraguá do Sul
	PLATANO BRASIL DISTRIBUIDORA E EXPOR	Schroeder	
	FRUTICULTURA MALKE LTDA	Lages	Lages
	AGRO COMERCIAL HIRAGAMI LTDA	São Joaquim	São Joaquim
	SANJO COOPERATIVA AGRICOLA DE SAO JOAQUIM	São Joaquim	
	COMERCIAL SIMA LTDA	Alto Bela Vista	São Miguel d'Oeste
	POMAGRI FRUTAS LTDA	Fraiburgo	Videira
Carnes e miudezas	FRIGORIFICO VALE DO ITAJAÍ LIMITADA	Itajaí	Itajaí

Fonte: Grupo Ecomex/Unesc: Elaborada com dados do DIEF/Secretaria do Estado da Fazenda/SC

2) CALÇADOS E ARTIGOS DE COURO

a) Importações dos Estados Unidos

Os Estados Unidos são um tradicional importador de calçados brasileiros. Em 2003, foram importados no setor analisado 17,5 bilhões de dólares, sendo que somente os *Calçados* são 16,4 bilhões, seguindo de *Couro* 772,8 milhões e *Manufaturados de Couro* 368,3 milhões. Ao todo, estes três capítulos participaram com 1,51% na pauta de importação, como pode ser observado no quadro abaixo.

Quadro 4: Importações por capítulos selecionados do setor de calçados e artigos de couro dos EUA 2003

Importação por capítulo com resto do mundo	Importações US$ mil	Participação em %*
Calçados	16.412.655	1,41
Couro	772.890	0,07
Manufaturas de couro	368.353	0,03

Fonte: Grupo Ecomex/Unesc: Unctad/Intracen (http://www.intracen.org)
* Exclui a conta petróleo.

b) Exportações catarinenses por SDR

A indústria de calçados está localizada basicamente em quatro cidades catarinenses: São João Batista e Nova Trento, que se especializaram no segmento feminino atendendo basicamente o mercado interno; e Araranguá e Sombrio, que destinam grande parte da produção ao mercado externo. Na primeira região, há uma maior integração produtiva com a presença de outras indústrias do segmento fornecendo insumos para a indústria de calçados locais. Na segunda, praticamente ainda não se formou uma cadeia produtiva, além do mais o setor está mergulhado num longo período sem uma devida inovação tecnológica, condição necessária para diversificar a carteira de clientes. Na verdade, a indústria de calçados do sul catarinense é um elo da cadeia produtiva de Novo Hamburgo no Vale do Rio do Sino no Rio Grande do Sul.

Com a abertura comercial e a sobrevalorização dos anos de 1990, a indústria de calçados no sul do Estado praticamente foi extinta, sendo que as de Nova Veneza e Criciúma, foram todas fechadas. Ao contrário das indústrias em São João Batista que, mesmo enfrentando muitas dificuldades, passou por um processo de inovação tecnológica e buscou novos mercados.

Fora destas duas regiões, a indústria de calçados em Santa Catarina está dispersa em várias cidades, como em Chapecó, Mafra, Xaxim e Garopaba. Ao todo, em 2003, foram 21 empresas que exportaram, somando 4,0 milhões de dólares. Sendo que São João Batista e

Nova Trento representaram 66,95% e Sombrio 20,68%. Ou seja, os três municípios representam 87,63% das exportações catarinenses de calçados das empresas selecionadas. Do total de empresas pesquisas, 12 exportaram até 100 mil reais, 6 até 500 mil e 3 acima de 500 mil reais.

Recomenda-se que os exportadores de calçados da SDR de Araranguá diversifiquem sua carteira de cliente entrando em mercados menos exigentes, com as América Central, que apesar da baixa demanda, são oportunidades que podem tornar-se mais sólidas.

No quadro abaixo podemos acompanhar as exportações de *Calçados e artigos de couro* das SDRs, por empresas selecionadas e por municípios no ano de 2003.

Quadro 5: Exportações das SDRs por empresa no setor de calçados e artigos de couro 2003

Secretaria	Empresa catarinense exportadora	Cidade	Exportações US$	Participação no setor selecionado %
Chapecó	TRONIC INDUSTRIA DE MATERIAIS ESPORTIVOS LTDA	Chapecó	52.782	1,30
Xanxerê	TRONIC INDUSTRIA DE MATERIAIS ESPORTIVOS LTDA	Xaxim	38.178	0,94
Mafra	AROLD BANNACH	Mafra	55.482	1,37
Brusque	JULIANO SCHMIDT CALÇADOS LTDA. - ME	São João Batista	646.589	15,91
	INDUSTRIA E COMERCIO DE CALÇADOS TANIA LTDA.	São João Batista	500.254	12,31
	INDUSTRIA E COMERCIO DE CALÇADOS SUZANA SANTOS	São João Batista	494.503	12,17
	INDUSTRIA E COMERCIO DE CALÇADOS ALA LTDA	São João Batista	354.243	8,72
	N & C IND. E COM. DE CALÇADOS LTDA.	São João Batista	346.276	8,52
	DIRLLEY INDUSTRIA, COMERCIO DE CALÇADOS LTDA	São João Batista	262.387	6,46
	IND E COM DE CALÇADOS IRMAOS SOARES LTDA	Nova Trento	136.744	3,37
	CALÇADOS GIANE LTDA	São João Batista	51.544	1,27
	SOARESCIM IND E COM DE CALÇADOS LTDA. - ME	São João Batista	37.317	0,92
	CAMILA FERRAZ IND. E COM. DE CALÇADOS LTDA	São João Batista	24.523	0,60
	NIVAN CALÇADOS LTDA.	São João Batista	2.779	0,07
Ibirama	CURTUME GROSCH LTDA	Ibirama	1.329	0,03
Itajaí	CANAAN COMERCIAL EXPORTADORA LTDA.	Itajaí	73.385	1,81
Laguna	ADAMVER INDUSTRIA COMERCIO E REPRESENTACOES	Garopaba	144.830	3,56
Araranguá	CALÇADOS ITALIANINHO LTDA	Sombrio	7.277	0,18
	LEVES DO BRASIL LTDA	Sombrio	28.751	0,71
	CALÇADOS ITALO LTDA	Sombrio	44.459	1,09
	CALÇADOS DANI LTDA	Sombrio	759.880	18,70
Total			4.063.512	100,00

Fonte: Grupo Ecomex/Unesc: Elaborada com dados do DIEF/Secretaria do Estado da Fazenda/SC

3) PRODUTOS CERÂMICOS

a) Importações dos Estados Unidos

Entre os produtos cerâmicos, os capítulos selecionados de acordo com o potencial catarinense são *Materiais de construção de argila e refratários* com 309,8 milhões de dólares e uma participação de 0,14% e *Cerâmicas* com 224,5 milhões de dólares e uma participação de 0,10%.

Quadro 6: Importações por capítulos selecionados do setor de produtos cerâmicos dos países dos EUA 2003

Importação por capítulo com resto do mundo	Importações US$ mil	Participação em %*
Materiais de construção de argila e refratários	2.037.476	0,18
Cerâmicas	1.991.643	0,17

Fonte: Grupo Ecomex/Unesc: Unctad/Intracen (http://www.intracen.org)
* Exclui a conta petróleo.

b) Exportações catarinenses por SDR

Analisando de forma agregada as exportações de *Produtos cerâmicos* por SDR, podemos observar no quadro abaixo que se destaca a mesorregião sul de Santa Catarina, englobando as SDRs de Criciúma, Araranguá, Tubarão e Laguna. A SDR de Criciúma participa com 51,88% das exportações de *Produtos cerâmicos* das empresas selecionadas. Recomenda-se a aproximação das empresas produtoras de matérias de construção de argila e refratário de Morro da Fumaça, Sangão, Jaguaruna, Canelinha e Mafra que comecem a exportar para estes mercados menores para se adaptarem as rigorosas exigências internacionais.

No quadro abaixo também podemos observar a presença de empresas exportadoras de *Produtos cerâmicos* em Joinville (0,64%) e Rio do Sul (25,14%).

Quadro 7: Exportações das SDRs por empresa no setor de produtos cerâmicos 2003

Secretaria	Empresa catarinense exportadora	Cidade	Exportações US$	Participação no setor selecionado %
Joinville	REFRATEK IND E COM DE PRODUTOS REFRATARIOS	Joinville	11.168	0,65
Rio do Sul	CERAMICA RAINHA LTDA	Rio do Sul	434.204	25,14
Araranguá	CERAMICA CARDOSO LTDA	Sombrio	41.831	2,42
	J. G. REVESTIMENTOS CERAMICOS LTDA	Santa Rosa do Sul	11.964	0,69
Criciúma	CERAMICAS DO BRASIL LTDA	Criciúma	693.340	40,15

	GABRIELLA REVESTIMENTOS CERAMICOS LTDA	Criciúma	121.333	7,03
	MARTINHO MENDES & CIA LTDA	Içara	41.505	2,40
	INDUSTRIAS NOVAKOSKI LTDA	Criciúma	18.944	1,10
	CERAMICA ZANATTA LTDA	Cocal do Sul	8.811	0,51
	INDUSTRIA CERAMICA SOLAR LTDA	Forquilhinha	7.776	0,45
	CERAMICA FORGIARINI LTDA	Criciúma	4.215	0,24
Laguna	CERAMICA ARTISTICA GISELI LTDA	Imbituba	31.757	1,84
Tubarão	CERAMICA CEJATEL LTDA.	Sangão	300.077	17,38
Total			1.726.925	100,00

Fonte: Grupo Ecomex/Unesc: Elaborada com dados do DIEF/Secretaria do Estado da Fazenda/SC

4) MADEIRAS E ARTEFATOS

a) Importações dos Estados Unidos

No setor de madeira, foram destacados cinco capítulos que ao todos somaram em 2003 a quantia de 2,4 bilhões de dólares que representou 1,11%. O maior destaque são para as *Madeiras trabalhadas de forma simples e dormentes ferroviários* com importação de 835,0 milhões de dólares, *Outras manufaturas de madeira* 434,2 milhões e *Dormentes e caixas de madeira* 401,2 milhões de dólares. No quadro abaixo há um nível de detalhamento maior.

Quadro 8: Importações por capítulos selecionados do setor de madeira e artefatos dos países dos EUA 2003

Importação por capítulo com resto do mundo	Importações US$ mil	Participação em %*
Madeiras trabalhadas de forma simples e dormentes ferroviários	7.521.865	0,65
Dormentes e caixas de madeira	5.327.430	0,46
Outras manufaturas de madeira.	4.526.284	0,39
Celulose e resíduos de papel	2.708.784	0,23
Madeira bruta	238.025	0,02
Lascas e restos de madeira	120.387	0,01
Madeira combustível e carvão vegetal	24.061	0,00

Fonte: Grupo Ecomex/Unesc: Unctad/Intracen (http://www.intracen.org)
* Exclui a conta petróleo.

b) Exportações das SDRs

As atividades madeireiras em Santa Catarina fazem parte da formação economia de várias regiões do Estado. Nos anos de 1940 a 1970, a madeira chegou a representar 75,0% das exportações catarinenses. Com as novas regras dos órgãos ambientais no início dos anos de

1970, a participação caiu para 4,5% em cinco anos. Com o reflorestamento, principalmente no planalto serrano, as atividades madeireiras foram lentamente se recuperando. Nos últimos anos a participação da madeira na pauta de exportações catarinenses passou para 11,0%. Nos quadros abaixo, será analisado o desempenho exportador das mesorregiões catarinenses.

i) Oeste

Com a redução significativa das atividades madeiras no Oeste Catarinense após os anos de 1950, alguns municípios ainda resistiram e passaram para o reflorestamento. O município que tem a maior presença de exportadores é na SDR de Xanxerê. Em 2003, ao todo a região exportou 4,8 milhões de dólares o que representou 10,85% das exportações de Santa Catarina.

Quadro 9: Exportações das SDRs por empresa do Oeste no setor de madeiras e artefatos 2003

Secretaria	Empresa	Cidade	Exportações US$	Participação no setor selecionado %
Chapecó	OLINDO SANTIN E CIA LTDA	Serra Alta	36.312	0,08
	COMPENSADOS B R LTDA	Chapecó	222.052	0,50
Maravilha	PINHALCOS COMERCIO LTDA	Pinhalzinho	609.277	1,36
	REGOSO COM IND E TRANSP DE MADEIRAS LTDA	Pinhalzinho	768.125	1,72
São Lourenço d'Oeste	H S MADEIRAS LTDA	Sao Lourenco D'oeste	23.038	0,05
	DALL'IGNA S/A INDUSTRIA E COMERCIO	Campo Erê	682.570	1,53
	PAZA, VANZELLA & CIA LTDA	Campo Erê	696.964	1,56
São Miguel d'Oeste	MADEBAL MADEIREIRA BALDISSERA LTDA	Sao Miguel D'oeste	548.592	1,23
	BLINDOOR DO BRASIL LTDA	Santa Helena	163.561	0,37
	COMPENSADOS SUL BRASIL LTDA	Anchieta	155.839	0,35
	PALMASOLA S A MADEIRAS E AGRICULTURA	Palma Sola	82.777	0,19
Xanxerê	MAMBORE INDUSTRIA COMERCIO DE MADEIRAS LTDA	Xaxim	37.020	0,08
	MADERMOVEIS INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS	Xaxim	110.121	0,25
	AVELINO BRAGAGNOLO S A INDUSTRIA E COMERCIO	Ponte Serrada	17.028	0,04
	MARIA MARGARETE PAVLAK	Vargeão	157.561	0,35
	SERRARIA SEARA LTDA	Vargeão	163.945	0,37
	BRAGAGNOLO MADEIRAS LTDA	Vargeão	368.103	0,82
Subtotal			4.842.885	10,85

Fonte: Grupo Ecomex/Unesc: Elaborada com dados do DIEF/Secretaria do Estado da Fazenda/SC

ii) Meio Oeste

No Meio Oeste de Santa Catarina, apesar da presença de exportadores nas SDRs de Campos Novos, Joaçaba e Videira, o maior exportador é o município de Caçador, que já foi considerada a Capital Nacional da Madeira nos anos de 1950, que representou 8,72% das

exportações catarinenses num total de 4,1 milhões de dólares distribuída em 9 empresas. Dentro do setor madeireiro, Caçador é que tem a indústria mais dinâmica do Estado, que, ao contrário de Lages, vem atuando no reflorestamento desde os anos de 1960. Além disso, há uma diversificação dentro do próprio setor com a consolidação de indústrias de artefatos de madeira integradas nacional e internacionalmente.

Quadro 10: Exportações das SDRs do Meio-Oeste por empresa no setor de madeiras e artefatos 2003

Secretaria	Empresa	Cidade	Exportações US$	Participação no setor selecionado %
Caçador	MAGADAL MADEIRAS LTDA	Caçador	48.200	0,11
	MADEIREIRA MENEGAZZO LTDA	Caçador	56.694	0,13
	MMS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	Caçador	72.103	0,16
	FIMAR AGROINDUSTRIAL LTDA	Caçador	309.594	0,69
	MADEIRAS SALAMONI LTDA	Caçador	318.757	0,71
	BRASMADE MADEIRAS LTDA	Caçador	636.754	1,42
	MADEPINUS INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRA	Caçador	861.518	1,93
	FAQUIBRAS AGRO INDUSTRIAL LTDA	Caçador	893.569	2,00
	BEIRA INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS LTDA	Caçador	907.054	2,03
Campos Novos	MADEIREIRA GRAMADOS LTDA	Vargem	528.076	1,18
	IMARIBO SA INDUSTRIA E COMERCIO	Monte Carlo	28.563	0,06
	DESDOBRAMENTO DE MADEIRAS SANTA LUCIA LTDA	Campos Novos	184.708	0,41
Joaçaba	MADEZATTI SA	Vargem Bonita	14.640	0,03
Videira	IND E COM DE MADEIRAS IOMERE LTDA	Iomere	713.342	1,60
Subtotal			5.573.572	12,00

Fonte: Grupo Ecomex/Unesc: Elaborada com dados do DIEF/Secretaria do Estado da Fazenda/SC

iii) Norte

No Norte do Estado o destaque maior fica por conta dos municípios de Porto União e Canoinhas com 7 e 4 empresas exportadoras respectivamente. Ao todo, os municípios do Norte exportaram em 2003 um total de 8,5 milhões de dólares, o que representou 18,13% das exportações de madeira analisada neste projeto. Com a entrada em operação do Terminal Babitonga no Porto de São Francisco do Sul, especializado na exportação de madeiras e artefatos, o setor vem se ampliando.

Quadro 11: Exportações das SDRs do Norte por empresa no setor de madeiras e artefatos 2003

Secretaria	Empresa	Cidade	Exportações US$	Participação no setor selecionado %
Canoinhas	IRMAOS SCHWEGLER & CIA LTDA	Porto União	50.707	0,11
	INDUSTRIAS FRANZOI LTDA	Porto União	102.468	0,23
	COMPENSADOS NOVACKI LTDA	Porto União	124.926	0,28
	ACIFER LTDA	Porto União	253.794	0,57
	COMPENSA IND E COM DE COMPENSADOS LTDA	Porto União	289.624	0,65
	POLATI & CIA LTDA	Porto União	321.074	0,72
	COMPLAK IND E COM LTDA	Porto União	639.781	1,43
	WRUBLEVSKI & CIA LTDA	Três Barras	14.629	0,03
	INDUSTRIA DE MADEIRAS STEILEIN LTDA	Canoinhas	272.846	0,61
	WHITE STONE COMERCIAL EXPORTADORA LTDA	Canoinhas	403.550	0,90
	TECNO WOOD LTDA	Canoinhas	590.138	1,32
	IND. DE MADEIRAS JCF LTDA	Canoinhas	596.989	1,34
Jaraguá do Sul	TOMASELLI SA	Schroeder	299.035	0,67
	JS EXPORT MADEIRAS LTDA	Jaraguá do Sul	13.978	0,03
	METRIC BRASIL LTDA.	Guaramirim	793.854	1,78
	PHANDA ARTEFATOS DE MADEIRA LTDA	Corupa	41.729	0,09
Joinville	TACOLINDNER INDUSTRIAL LTDA.	Joinville	19.066	0,04
	RAVACHE EXPORTADORA LTDA	Joinville	218.524	0,49
Mafra	IRMAOS PSCHEIDT & CIA LTDA	Mafra	33.076	0,07
	MAFRA LAMINAS FAQUEADAS LTDA.	Mafra	158.570	0,35
	MADEIREIRA ALIANCA LTDA	Mafra	411.118	0,92
	MADEIREIRA CASSIAS LTDA	Mafra	995.299	2,23
	MEISTER IND COMERCIO E EXPORTACAO DE MADEIRAS	Monte Castelo	140.434	0,31
	EZIQUIEL WERKA	Papanduva	5.175	0,01
	RM MADEIRAS LTDA	Papanduva	20.204	0,05
	WALK MACHIP LTDA	Rio Negrinho	214.486	0,48
	LAMPE MADEIRAS LTDA.	Rio Negrinho	515.360	1,15
	KOALA MOULDING & LUMBER LTDA	Rio Negrinho	744.300	1,66
	FERNANDES FERREIRA INDUSTRIAL LTDA	Itaiópolis	210.234	0,47
Subtotal			8.494.968	18,99

Fonte: Grupo Ecomex/Unesc: Elaborada com dados do DIEF/Secretaria do Estado da Fazenda/SC

iv) Planalto Serrano

Após a decadência das atividades madeireiras no Oeste no meados dos anos de 1940, a madeira passou a ser explorada no Planalto Serrano que tornou-se a maior região exportadora do Estado. Após a regressão econômica que Lages passou nos anos de 1970 e 1980, na última década e meia, as atividades madeireiras retornaram com grande dinamismo. As SDRs do Planalto Serrano, em 2003, representaram 18,3% das exportações catarinenses de madeira num total de 78,3 milhões de dólares. Porém, estes valores estão concentrados basicamente

em dois municípios: Lages, que conta com 17 exportadores, e Curitibanos, com 15 exportadores. Também se destacam Santa Cecília, São Cristovão do Sul e São Joaquim.

Quadro 12: Exportações das SDRs do Planalto Serrano por empresa no setor de madeiras e artefatos 2003

Secretaria	Empresa	Cidade	Exportações US$	Participação no setor selecionado %
Curitibanos	JOSE ALDORI DE BARROS	Santa Cecília	6.570	0,01
	BONET MADEIRAS E PAPEIS LTDA	Santa Cecília	25.525	0,06
	POLPA DE MADEIRAS LTDA	Santa Cecília	420.038	0,94
	SEFFRIN INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS LTDA	São Cristovão do Sul	525.523	1,18
	AGROPINUS INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS	São Cristovão do Sul	798.238	1,79
	INDUSTRIAL DE MADEIRAS MARA POPINHAK LTDA	Curitibanos	34.859	0,08
	INDUSTRIAL E EXPORTADORA DE MADEIRAS BARP	Curitibanos	43.954	0,10
	LATINA SUL MADEIRAS LTDA.	Curitibanos	73.732	0,16
	MAEXA MADEIRAS LTDA.	Curitibanos	110.201	0,25
	MADEIRAS RODRIMAR LTDA.	Curitibanos	171.666	0,38
	SIGMA INDUSTRIAL EXPORTADORA LTDA	Curitibanos	172.943	0,39
	MADESPEL EXPORTADORA DE MADEIRAS ESPECIAIS	Curitibanos	183.054	0,41
	MADEPRANDI INDUSTRIAL E EXPORTADORA LTDA	Curitibanos	238.902	0,53
	MADEIREIRA PINUBRAS LTDA	Curitibanos	240.275	0,54
	MADEIRAS GUTHI INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	Curitibanos	431.921	0,97
	MADEIREIRA BROCARDO LTDA	Curitibanos	478.170	1,07
	MADEIRAS REMOR LTDA	Curitibanos	501.517	1,12
	HOLTZ INDUSTRIAL LTDA	Curitibanos	521.409	1,17
	MADEIREIRA IRMAOS FAEDO LTDA	Curitibanos	560.335	1,25
	DB-DACOL BRASIL-COMERCIAL E EXP DE MADEIRAS	Curitibanos	779.091	1,74
Lages	INGRID MUZEKA DIAS	Lages	11.931	0,03
	MADESTIK MADEIRAS LTDA	Lages	29.100	0,07
	SALVADOR IND E COM DE MADEIRAS LTDA	Lages	48.868	0,11
	RACIONAL INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS	Lages	49.260	0,11
	GUGELMIN MADEIRAS LTDA	Lages	53.851	0,12
	CEFRAM MADEIRAS LTDA	Lages	54.885	0,12
	PAMA MADEIRAS LTDA	Lages	194.729	0,44
	BRAZTIMBER INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS	Lages	217.580	0,49
	JJ THOMAZI & CIA LTDA	Lages	254.256	0,57
	MADEIREIRA CAMPOBELENSE LTDA	Lages	264.293	0,59
	CELPPA MADEIRAS S/A	Lages	351.123	0,79
	MADEIRAS E ESQRADRIAS SANTA TEREZINHA LTDA	Lages	382.613	0,86
	MJ MADEIRAS LTDA	Lages	466.400	1,04
	MADEIREIRA SCHMITT LTDA	Lages	560.480	1,25
	IND E COM DE MADEIRAS OLIMPIO LTDA	Lages	625.558	1,40
	MADEIREIRA TREVO LTDA	Lages	656.433	1,47
	MADEIREIRA GERMANO PISANI S/A IND. COM. EXP.	Lages	908.957	2,03
	MADEREIRA DALMINA LTDA	Correia Pinto	243.674	0,54
	BOA ESPERANCA INDUSTRIA COM E EXP DE MADEIRAS	Capao Alto	476.951	1,07
São Joaquim	R. R. FAVERO COM. E EXPORTACAO LTDA	Sao Joaquim	289.870	0,65
	NESELLO MADEIRAS SA	Sao Joaquim	741.421	1,66
Subtotal			13.200.156	29,55

Fonte: Grupo Ecomex/Unesc: Elaborada com dados do DIEF/Secretaria do Estado da Fazenda/SC

v) Vale do Itajaí

No Vale do Itajaí há uma distribuição normal entre as cidades, a maior concentração está em Benedito Novo com quatro empresas exportadoras. Ao todo, os municípios das SDRs do Vale de Itajaí exportaram em 2003 a quantia de 8,9 milhões de dólares, representando 20,13% do total catarinense.

Quadro 13: Exportações das SDRs do Vale do Itajaí por empresa no setor de madeiras e artefatos 2003

Secretaria	Empresa	Cidade	Exportações US$	Participação no setor selecionado %
Blumenau	INDUSTRIA E COMERCIO MORRO DOS VENTOS LTDA	Doutor Pedrinho	438.012	0,98
	GRUMIXAVA COMERCIO E EXTRACAO DE MADEIRAS	Timbó	30.355	0,07
	ARLIZ INDUSTRIA E COM DE ARTEFATOS DE MADEIRA	Timbó	438.237	0,98
	INDUSTRIA COMERCIO E EXPORTACAO DE MADEIRAS	Timbó	625.613	1,40
	MADEIRAS GOEDE LTDA.	Pomerode	530.942	1,19
	GOEDE EXPORTADORA LTDA.	Pomerode	764.197	1,71
	CLACS BRASIL LTDA	Rodeio	19.945	0,04
	ESQUADRIBRAS - INDUSTRIA DE ESQUADRIAS LTDA	Rio dos Cedros	887.753	1,99
	BRUNATI IND E COM DE MADEIRAS LTDA	Benedito Novo	5.770	0,01
	MADEIREIRA MAYER LTDA ME	Benedito Novo	73.820	0,17
	CARLMARJA INDUSTRIA DE MADEIRAS LTDA	Benedito Novo	110.468	0,25
	MADEIREIRA POLTRONIERI LTDA	Benedito Novo	209.355	0,47
	VOLTOLINI EXPORTACOES LTDA	Blumenau	272.923	0,61
Ibirama	B W R DO BRASIL LTDA	Lontras	15.615	0,03
	MADEIRAS BAGATTOLI LTDA	Jose Boiteux	72.289	0,16
	FRARE COMPENSADOS LTDA	Ibirama	834.449	1,87
	NOBRE PAINEIS LTDA	Dona Emma	679.939	1,52
	INDUSTRIA DE MADEIRAS NADAR MORRO LTDA	Apiuna	949.056	2,12
	ADEMADEIRA - IND COMERCIO E EXPORTACAO	Presidente Getúlio	38.092	0,09
	EDUARDO VARGAS	Presidente Getúlio	156.774	0,35
	SCHLINDWEIN INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	Presidente Getúlio	266.083	0,60
	VALE NORTE INDUSTRIAL MERCANTIL LTDA	Presidente Getúlio	654.859	1,46
Itajaí	MADEPEX MADEIRAS DE PINUS E EXPORTACAO LTDA	Itajaí	10.655	0,02
	ZADRA EXPORTADORA LTDA	Itajaí	60.498	0,14
	ANDRE LEAL CACAZU EPP	Balneario Camboriu	10.737	0,02
Rio do Sul	INDUSTRIAS DE MADEIRA GIOVANELLA LTDA	Rio do Campo	46.236	0,10
	ARTEFATOS DE MADEIRAS STOLF LTDA	Rio do Sul	15.864	0,04
	INDUMA INDUSTRIA DE MADEIRAS SA	Rio do Sul	258.838	0,58
	MAFRAS INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS	Rio do Sul	462.461	1,03
	COMERCIO DE MADEIRAS SAN DIEGO LTDA	Pouso Redondo	58.242	0,13
Subtotal			8.998.077	20,13

Fonte: Grupo Ecomex/Unesc: Elaborada com dados do DIEF/Secretaria do Estado da Fazenda/SC

vi) Florianópolis

As exportações na região de Florianópolis são pouco expressivas, destacando-se apenas duas empresas que exportaram em 2003 a quantia de 60,3 mil dólares.

Quadro 14: Exportações das SDRs de Florianópolis por empresa no setor de madeiras e artefatos 2003

Secretaria	Empresa	Cidade	Exportações US$	Participação no setor selecionado %
Florianópolis	INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS HUMAITA	Florianópolis	8.903	0,02
	DA VINCI MOLDAMERICA LTDA	Florianópolis	51.432	0,12
Subtotal			60.335	0,14

Fonte: Grupo Ecomex/Unesc: Elaborada com dados do DIEF/Secretaria do Estado da Fazenda/SC

vii) Sul

No Sul a maior exportação concentra-se em artefatos de madeira, com destaque para as molduras provenientes de Braço do Norte e São Ludgero, onde concentra-se o maior pólo moldureiro latino-americano. Ao todo, no Sul do Estado, são 16 empresas exportadoras, que venderam para o exterior, em 2003, a quantia de 3,6 milhões de dólares, o que representou 7,74% das exportações do Estado.

Quadro 15: Exportações das SDRs do Sul por empresa no setor de madeiras e artefatos 2003

Secretaria	Empresa	Cidade	Exportações US$	Participação no setor selecionado %
Araranguá	MADERATTI INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS	Sombrio	417.803	0,93
Criciúma	HENCE DO BRASIL LTDA.	Forquilhinha	339.757	0,76
	M C M ASCESSORIOS PARA MOLDURAS LTDA	Criciúma	1.004	0,00
	SOLANGE BORGES ANDREZA	Criciúma	5.673	0,01
Laguna	G S SILVANO CRUZ ME	Jaguaruna	32.240	0,07
Tubarão	INTERMOLD LTDA	Tubarão	415.901	0,93
	CRUZEIRO INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS	São Ludgero	18.108	0,04
	SIZENANDO INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS	São Ludgero	37.037	0,08
	SANTA MONICA MOLDURAS LTDA	São Ludgero	196.803	0,44
	M. A. GROUP INDUSTRIAL LTDA	São Ludgero	226.017	0,51
	RF MOLDURAS LTDA	Rio Fortuna	725.062	1,62
	SUL CATARINENSE MOLDURAS LTDA	Braço do Norte	35.771	0,08
	CANOPUS - INDUSTRIAL DE MADEIRAS LTDA	Braço do Norte	87.087	0,19
	MB MOLDURAS DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO	Braço do Norte	281.309	0,63
	JANOR BIANCHINI	Braço do Norte	643.698	1,44
	BRASIL PINUS INDUSTRIAL DE MADEIRAS LTDA	Armazém	78.677	0,18
Subtotal			3.541.947	7,91

Fonte: Grupo Ecomex/Unesc: Elaborada com dados do DIEF/Secretaria do Estado da Fazenda/SC

5) MOBILIÁRIO

a) Importações dos Estados Unidos

Em 2003, os Estados Unidos importaram do resto do mundo 26,7 bilhões de dólares de *Moveis em geral*, que representou 2,30% do total importado por aquele país.

Quadro 16: Importações por capítulos selecionados do setor de mobiliário dos países dos EUA 2003

Importação por capítulo com resto do mundo	Importações US$ mil	Participação em %*
Móveis em geral	26.756.896	2,30

Fonte: Grupo Ecomex/Unesc: Unctad/Intracen (http://www.intracen.org)
* Exclui a conta petróleo.

b) Exportações das SDRs

Santa Catarina é o maior exportador de móveis do Brasil e concentra nos municípios de São Bento do Sul e Rio Negrinho a maioria das empresas do setor. Porém também temos a presença de marcenarias no Oeste e Meio-Oeste, que na última década vem tendo um bom desempenho exportador. Nas demais SDRs, há presença de exportadores de móveis distribuídas em pequenas e médias empresas.

i) Oeste e Meio Oeste

Nas regiões Oeste e Meio Oeste, a indústria de móveis é uma atividade que está crescendo e se consolidando na última década, apesar de existir a presença de pequenas marcenarias nas décadas passadas. Pinhalzinho é o maior exportador das regiões, e representam 34,31% das exportações dos 12 municípios exportadores. Em seguida, destaca-se São Lourenço do Oeste e Coronel Freitas. Ao todo, as duas regiões representam 17,86% das exportações de mobiliários catarinenses, que corresponde a 3,4 milhões de dólares.

Quadro 17: Exportações das SDRs do Oeste e Meio-Oeste por empresa no setor mobiliário 2003

Secretaria	Empresa	Cidade	Exportações US$	Participação no setor selecionado %
Chapecó	MOVEIS DAICO IND COM LTDA	Nova Erechim	402.850	2,09
	FORMANOVA IND E COM DE MOVEIS	Palhoça	320.874	1,66
	MOSELA INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS	Campo Alegre	66.658	0,35
	INDUSTRIA DE MESAS E CADEIRAS MESCA LTDA	Coronel Freitas	11.738	0,06
	OLIDES ANTONIO CAVASOTTO ME	Coronel Freitas	77.568	0,40
Ituporanga	INDUSTRIA DE MOVEIS NINO LTDA ME	Vidal Ramos	72.621	0,38
Palmitos	INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS HENN	Mondaí	225.940	1,17

	DEISS & CIA LTDA	Mondaí	359.232	1,86
Maravilha	MOVEIS PRINCESA OESTE LTDA	Pinhalzinho	20.707	0,11
	MOVEIS RIPKE LTDA	Pinhalzinho	242.532	1,26
	SERPIL MOVEIS LTDA	Pinhalzinho	359.483	1,86
	IRMAOS BATTISTI LTDA	Pinhalzinho	559.065	2,90
São Lourenço d'Oeste	INDUSTRIA DE MADEIRAS GUARANI LTDA	São Lourenço D'oeste	40.418	0,21
	ENELE INDUSTRIA DE ESTOFADOS LTDA	São Lourenço D'oeste	121.151	0,63
	KAEFE INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA ME	São Lourenço D'oeste	131.073	0,68
São Miguel d'Oeste	SCHOLL INDUSTRIA DE MOVEIS E ESQUADRIAS	São José do Cedro	8.972	0,05
	DISAMOVEIS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	São José do Cedro	13.271	0,07
	MADEKLEIN MOVEIS LTDA	Guaraciaba	237.320	1,23
	DEISS INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA-ME	Itapiranga	17.601	0,09
Videira	VOLBI MOVEIS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	Fraiburgo	154.758	0,80
Subtotal			3.443.832	17,86

Fonte: Grupo Ecomex/Unesc: Elaborada com dados do DIEF/Secretaria do Estado da Fazenda/SC

ii) Vale do Itajaí

Os municípios do Vale do Itajaí, as exportações de móveis são pequenas, representando somente 6,42% do Estado, o que significou, em 2003, a quantia de 1,2 milhões de dólares. As maiores exportadoras estão em Apiúna, Rio do Oeste e Blumenau.

Quadro 18: Exportações das SDRs do Vale do Itajaí por empresa no setor mobiliário 2003

Secretaria	Empresa	Cidade	Exportações US$	Participação no setor selecionado %
Blumenau	MOVEIS BELCHIOR LTDA ME	Gaspar	13.443	0,07
	MOVEIS BEHLING LTDA	Pomerode	123.475	0,64
	LOJAS M. RIBEIRO LTDA.	Blumenau	307.388	1,59
Brusque	MOVEIS SÃO JOSÉ IND E COM LTDA.	Brusque	6.573	0,03
Ibirama	PLATANE MOVEIS LTDA.	Apiúna	405.828	2,10
Rio do Sul	NARDELLI INTER IND E COM DE MOVEIS	Rio do Oeste	383.362	1,99
Subtotal			1.240.069	6,42

Fonte: Grupo Ecomex/Unesc: Elaborada com dados do DIEF/Secretaria do Estado da Fazenda/SC

iii) Norte

Na SDR de Mafra os municípios de São Bento do Sul e Rio Negrinho formam o maior pólo exportador de móveis do Brasil. Em 2003, das empresas selecionadas, somente São Bento do Sul exportou 6,6 milhões de dólares (34,53% do Estado) e Rio Negrinho 4,1 milhões de dólares (21,55%). Ambos representaram em 2003, 56,02% das exportações catarinenses com a presença de 42 empresas exportadoras. Também se destacam os municípios de Mafra e Jaraguá do Sul, cada um com quatro exportadores.

Quadro 19: Exportações das SDRs do Norte por empresa no setor mobiliário 2003

Secretaria	Empresa	Cidade	Exportações em US$ mil em 2003	Participação no setor selecionado %
Canoinhas	PLANIEX FABRICA DE MOVEIS COLONIAIS	Porto Uniao	621.291	3,22

Jaraguá do Sul	MONTSERRAT INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	Corupa	28.175	0,15
	BELL'ARTE INDUSTRIA DE ESTOFADOS LTDA	Jaraguá do Sul	26.874	0,14
	FEELING ESTOFADOS LTDA	Jaraguá do Sul	91.128	0,47
	ARTEMOVEIS GIELOW LTDA EPP	Jaraguá do Sul	153.497	0,80
	ESTOFADOS KRAUSE LTDA	Jaraguá do Sul	305.409	1,58
Joinville	IND E COM DE ARTESANATOS VAVASSORI	Joinville	8.839	0,05
Mafra	MOVEIS BRASIL SUL INDUSTRIA E COMERCIO	São Bento do Sul	13.188	0,07
	MOVEIS MADEFLOR LTDA	São Bento do Sul	16.747	0,09
	PERSONAL MOVEIS LTDA ME	São Bento do Sul	19.489	0,10
	INDUSTRIA DE MOVEIS 3D LTDA ME	São Bento do Sul	27.774	0,14
	BVS MOVEIS LTDA ME	São Bento do Sul	42.570	0,22
	DORNELES SCHREINER ME	São Bento do Sul	46.403	0,24
	MARAZUL MOVEIS LTDA	São Bento do Sul	47.642	0,25
	LUS-TRA ACABAMENTO PARA MOVEIS	São Bento do Sul	50.833	0,26
	TALENTO MOVEIS LTDA	São Bento do Sul	70.557	0,37
	MOVEIS BEUTHER LTDA	São Bento do Sul	75.196	0,39
	CALE MOVEIS LTDA	São Bento do Sul	89.311	0,46
	IMOSEST INDUSTRIA DE MOVEIS E ESTOFADOS	São Bento do Sul	90.358	0,47
	CAMALAR INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS	São Bento do Sul	90.729	0,47
	INDUSTRIA DE MOVEIS WEMA LTDA	São Bento do Sul	105.380	0,55
	EDEN INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS	São Bento do Sul	109.677	0,57
	MOVEIS RANDIG LTDA	São Bento do Sul	175.697	0,91
	JOHANN IND E COM DE MOVEIS LTDA	São Bento do Sul	194.727	1,01
	ALEVI INDUSTRIA DE MOVEIS E DECORACOES	São Bento do Sul	240.879	1,25
	INTERBRASIL COMERCIAL EXPORTADORA	São Bento do Sul	271.149	1,41
	HARMONY MOVEIS LTDA	São Bento do Sul	290.710	1,51
	MOVEIS PAULO LTDA	São Bento do Sul	314.517	1,63
	BRASMOVEIS INDUSTRIAL DE MOVEIS LTDA	São Bento do Sul	338.843	1,76
	MOVEIS SCHONSTE TECNICK LTDA	São Bento do Sul	376.513	1,95
	REIS MOVEIS LTDA	São Bento do Sul	417.164	2,16
	MOVEIS GROSSL LTDA	São Bento do Sul	422.731	2,19
	MOVEIS WALFRIDO LTDA	São Bento do Sul	568.427	2,95
	PRODUMEX MOVEIS LTDA	São Bento do Sul	631.173	3,27
	M P R INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA. EPP	São Bento do Sul	675.968	3,50
	ZIPPERER MOVEIS E DECORACOES LTDA	São Bento do Sul	845.514	4,38
	BAUMOVEIS FABRICA DE MOVEIS LTDA ME	Rio Negrinho	6.222	0,03
	INDUSTRIA E COM DE EQUIP APICOLAS	Rio Negrinho	11.353	0,06
	LAJUR IND COM DE MOVEIS LTDA ME	Rio Negrinho	16.190	0,08
	MOVEIS IRIMAR INDUSTRIA E COMERCIO	Rio Negrinho	18.510	0,10
	EXPORT MOVEIS DE RN LTDA	Rio Negrinho	26.210	0,14
	MOVEIS 4 X PORT LTDA	Rio Negrinho	46.124	0,24
	MOVEIS OBERLAK LTDA	Rio Negrinho	261.989	1,36
	ARTE REAL MOVEIS LTDA. ME	Rio Negrinho	281.795	1,46
	DANETTE MOVEIS LTDA	Rio Negrinho	328.806	1,70
	ELIANE MARIA BAIL HAKBART ME	Rio Negrinho	359.431	1,86
	ISOVEL IND E COM DE MOVEIS LTDA	Rio Negrinho	458.259	2,37
	PEALE-INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS	Rio Negrinho	610.983	3,17
	LUCAMOVEIS INDUSTRIA E COM DE MOVEIS	Rio Negrinho	824.694	4,27
	MOVEIS CALIFORNIA LTDA	Rio Negrinho	908.168	4,71
	FRITZ MOVEIS LTDA	Mafra	19.028	0,10
	FRANCO-BACHOT IND E COMERCIO DE MOVEIS	Mafra	119.747	0,62
	ELIMOVEIS INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS	Mafra	147.826	0,77
	INDUSTRIA DE MOVEIS NEW DESIGN LTDA	Mafra	258.413	1,34
	IND DE MOVEIS CASCATA LTDA	Campo Alegre	21.931	0,11
Subtotal			12.620.758	65,43

Fonte: Grupo Ecomex/Unesc: Elaborada com dados do DIEF/Secretaria do Estado da Fazenda/SC

iv) Planalto Serrano

Na SDR de Lages e Curitibanos, apesar da forte presença das atividades madeireiras, a indústria de móveis para exportação ainda é pequena. Ao todo, em 2003, as três empresas exportadores venderam para o mercado externo 1,0 milhões de dólares, o que representou

5,65% das exportações catarinenses no conjunto das micro, pequenas e médias empresas selecionadas neste projeto.

Quadro 20: Exportações das SDRs do Planalto Serrano por empresa no setor mobiliário 2003

Secretaria	Empresa	Cidade	Exportações US$	Participação no setor selecionado %
Lages	MOVEIS ARAGUAIA INDUSTRIA E COMERCIO	Lages	30.423	0,16
	P&P MOVEIS E CONFECCOES LTDA	Lages	136.966	0,71
Curitibanos	MADE MOVEIS ORLANDO LTDA	Santa Cecília	921.502	4,78
Subtotal			1.088.891	5,65

Fonte: Grupo Ecomex/Unesc: Elaborada com dados do DIEF/Secretaria do Estado da Fazenda/SC

v) Florianópolis e Sul

Na SDR de Florianópolis temos três empresas exportadoras de móveis, que em 2003, venderam para o exterior a cifra de 85,4 mil dólares. No Sul, também as exportações de móveis ainda são poucas, sendo que nas duas SDRs, Criciúma e Araranguá, foram exportados 818,5 mil dólares, que representou 4,24% das exportações de móveis catarinenses. O maior destaque das duas mesorregiões é Criciúma com três empresas exportadoras.

Quadro 21: Exportações das SDR de Florianópolis por empresa no setor mobiliário 2003

Secretaria	Empresa	Cidade	Exportações em US$ mil	Participação no setor selecionado %
Florianópolis	FEIND LTDA EPP	São José	4.711	0,02
	LUIZ ROBERTO POLLI ME	Florianópolis	58.620	0,30
	INDUSTRIA DE MOVEIS ESCOLARES CEQUIPEL	Biguaçu	22.095	0,11
Subtotal			85.426	0,43

Fonte: Grupo Ecomex/Unesc: Elaborada com dados do DIEF/Secretaria do Estado da Fazenda/SC

Quadro 22: Exportações das SDRs do Sul por empresa no setor mobiliário 2003

Secretaria	Empresa	Cidade	Exportações US$	Participação no setor selecionado %
Ararangua	INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS AGARDI	Araranguá	50.977	0,26
	G M SANTOS ESPUMAS LIMITADA	Araranguá	55.235	0,29
Criciúma	MARCOBIN MOVEIS LTDA	Urussanga	148.663	0,77
	INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS PERARO	Urussanga	453.381	2,35
	ARAMAR INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	Criciúma	14.959	0,08
	TITAN INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS	Criciúma	21.838	0,11
	EXPOSHOW BRASIL LTDA. ME.	Criciúma	73.479	0,38
Subtotal			818.532	4,24

Fonte: Grupo Ecomex/Unesc: Elaborada com dados do DIEF/Secretaria do Estado da Fazenda/SC

6) ELETRO-METAL-MECÂNICO

a) Importações dos Estados Unidos

A pauta de importação dos Estados Unidos do setor eletro-metal-mecânico é ampla e diversificada dado o grande potencial daquela economia. Ao todo, em 2003, foram importado somente dos capítulos selecionados 197,5 bilhões de dólares, que representou 17,0% das importações analisadas. Os maiores destaques foram *Equipamentos para computador, Partes e acessórios para equipamentos para escritórios, Motores de combustão interna, Máquinas e motores não-elétricos, Produtos em metais comuns* e *Máquinas e motores não-elétricos.* No quadro abaixo o setor está mais detalhado.

Quadro 23: Importações por capítulos selecionados do setor eletro-metal-mecânico dos EUA 2003

Importação por capítulo com resto do mundo	Importações US$ mil	Participação em %*
Equipamentos para computador	52.984.512	4,55
Partes e acessórios para equipamentos para escritório.	25.491.376	2,19
Motores de combustão interna	16.200.772	1,39
Produtos em metais comuns	10.002.142	0,86
Máquinas e motores não-elétricos	8.773.324	0,75
Ventiladores, filtros e bombas de gás	8.417.013	0,72
Outras máquinas industriais	7.369.801	0,63
Aparatos elétricos rotativos e suas partes e peças	6.346.840	0,55
Torneiras e válvulas	5.682.054	0,49
Equipamentos de calefação e refrigeração e suas partes e peças	5.581.245	0,48
Equipamentos mecânicos de manipulação e sua spartes e peças	5.324.500	0,46
Equipamentos de construção civil	5.179.263	0,45
Ferramentas domésticas em ferro	4.713.605	0,41
Máquinas não-elétricas diversas	4.455.752	0,38
Ferramentas de uso manual ou em máquinas	4.026.445	0,35
Equipamentos para escritório	3.956.991	0,34
Equipamentos de transmissão mecânica	3.672.530	0,32
Bombaspara líquidos	3.335.563	0,29
Pregos, parafusos, porcas, pinos etc	3.180.449	0,27
Máquinas de remoção de materiais	2.200.173	0,19
Partes e acessórios não-elétricos para máquinas	1.830.155	0,16
Máquinas agrícolas exceto trators	1.582.189	0,14
Máquinas de processamento de metal	1.477.715	0,13
Rolamentos	1.458.300	0,13
Peças e equipamentos para as máquinas	1.082.687	0,09
Geradores de energia e suas partes e peças	1.033.504	0,09
Produtos de fio e arame exceto para instalações elétricas	810.345	0,07

Máquinas e ferramentas para trabalhar metais	732.143	0,06
Máquinas processadoras de alimentos	670.540	0,06

Fonte: Grupo Ecomex/Unesc: Unctad/Intracen (http://www.intracen.org)
* Exclui a conta petróleo.

b) Exportações catarinenses por SDR

A indústria eletro-metal-mecânica em Santa Catarina ao mesmo tempo que está fortemente concentrada nas cidades de Joinville e Jaraguá do Sul, com a presença de grandes empresas, também está dispersa em vários municípios catarinenses destacando empresas de pequeno e médio porto. Como são os casos das cidades de Blumenau, Criciúma e Rio do Sul. Nas mesorregiões Vale do Itajaí há um eixo eletro-metal-mecânico que parte de Rio do Sul, passa por Indaial, Brusque e termina em Itajaí. No Planalto Serrano, em Lages também existe a presença de metalúrgica. No Meio Oeste em Joaçaba que é especializada em máquinas e equipamentos agrícolas e no Oeste em Chapecó na produção de máquinas e equipamentos para indústria de alimentos. Vejamos o desempenho exportador das micro, pequena e média empresas do setor eletro-metal-mecânico por mesorregião.

i) Oeste

No Oeste catarinense os dois municípios que mais exportam no setor eletro-metal-mecânico são Chapecó e Xanxerê, sendo que na primeira cidade todos os exportadores comercializam máquinas e aparelhos para preparação de carne. Também são exportadas partes de máquinas para avicultura e máquinas para madeira. A região é responsável por 4,20% das exportações selecionadas do setor. No quadro abaixo podemos acompanhar o desempenho por municípios e por empresas.

Quadro 24: Exportações das SDRs do Oeste por empresa no setor eletro-metal-mecânico 2003

Secretaria	Empresa	Cidade	Exportações US$	Participação no setor selecionado
Chapepó	FRIGO INDUSTRIAL LTDA	Chapecó	31.698	0,12
	SEMIL COMERCIAL LTDA	Chapecó	177.452	0,67
	NORD EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA	Chapecó	207.086	0,78
	HIGH TECH EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA	Chapecó	240.824	0,91
Concórdia	ZAMETAL EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA	Concordia	44.995	0,17
Ituporanga	METALURGICA IMAM LTDA	Guaramirim	185.237	0,70

Maravilha	AVIBRASIL IND E COM DE EQUIP AVICOLAS	Maravilha	42.728	0,16
São Miguel d'Oeste	INDUSTRIA SCHNEIDER OTT LTDA	São José do Cedro	5.763	0,02
	CVL MÁQUINAS LTDA	Anchieta	5.656	0,02
Xanxerê	INDUSTRIA METALURGICA BARRIGA VERDE LTDA	Xanxerê	3.519	0,01
	MECANICA VANZIN LTDA	Xanxerê	11.075	0,04
	VANZIN INDUSTRIAL AUTO PECAS LTDA	Xanxerê	18.719	0,07
	VANTEC - IND. DE MÁQUINAS LTDA	Xanxerê	139.947	0,53
Subtotal			1.114.699	4,20

Fonte: Grupo Ecomex/Unesc: Elaborada com dados do DIEF/Secretaria do Estado da Fazenda/SC

ii) Meio Oeste

No Meio-Oeste podemos dividir em dois blocos: máquinas para indústria da madeira, exportadas por Caçador e Campos Novos, e máquinas para agricultura de pequeno médio porte. Joaçaba é o maior exportador da região com a presença de quatro empresas, sendo que ao todo na região são 10 exportadores. Este região corresponde apenas por 6,64% das exportações do Estado.

Quadro 25: Exportações das SDRs do Meio-Oeste por empresa no setor eletro-metal-mecânico 2003

Secretaria	Empresa	Cidade	Exportações US$	Participação no setor selecionado
Caçador	TMO EQUIPAMENTOS AGRO FLORESTAIS LTDA	Caçador	484.535	1,83
Campos Novos	BRUNO INDUSTRIAL LTDA	Campos Novos	113.453	0,43
	INDUSTRIA DE MÁQUINAS BRUNO LTDA	Campos Novos	754.244	2,84
Joaçaba	BATERIAS PIONEIRO INDUSTRIAL LTDA	Treze Tilias	9.341	0,04
	PLANALTO INDUSTRIA E COMERCIO LINITADA	Erval Velho	68.745	0,26
	HISA MÁQUINAS LTDA ME	Joaçaba	13.810	0,05
	TRITON MÁQUINAS AGRICOLAS LTDA	Joaçaba	38.218	0,14
	MAQTRON IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA	Joaçaba	117.916	0,44
	ELEVACAR ELEVADORES MECANICOS LTDA	Joaçaba	143.672	0,54
	MEDAL METALURGICA DALLA LANA LTDA	Luzerna	17.579	0,07
Subtotal			1.761.513	6,64

Fonte: Grupo Ecomex/Unesc: Elaborada com dados do DIEF/Secretaria do Estado da Fazenda/SC

iii) Planalto Serrano

No Planalto Serrano, além de Campo Belo do Sul, onde tem a presença de apenas uma empresa exportadora, as demais sete empresas estão distribuídas em Lages (quatro empresas) e Campos Novos (três empresas). De Curitibanos são exportadas máquinas para madeira e de Lages máquinas para madeira e assessórios para veículos. Ao todo, entre as micro, pequena e média empresas, em 2003, a região exportou 5,63% do setor analisado.

Quadro 26: Exportações das SDRs do Planalto Serrano por empresa no setor eletro-metal-mecânico 2003

Secretaria	Empresa	Cidade	Exportações US$	Participação no setor selecionado %
Curitibanos	FUNDICAO GUARANI LTDA	Curitibanos	11.264	0,04
	MENDES E CIA LTDA	Curitibanos	344.302	1,30
	MADEMAQ INDUSTRIAL LTDA	Curitibanos	643.242	2,43
Lages	IMESUL METAL APICOLA LTDA	Lages	11.203	0,04
	TECNI ACO IND METALURGICA LTDA	Lages	12.374	0,05
	MILL INDUSTRIA DE SERRAS LTDA	Lages	31.870	0,12
	MINUSA TRATORPECAS LTDA	Lages	425.223	1,60
	GTS DO BRASIL LTDA	Campo Belo do Sul	13.626	0,05
Subtotal			1.493.104	5,63

Fonte: Grupo Ecomex/Unesc: Elaborada com dados do DIEF/Secretaria do Estado da Fazenda/SC

iv) Norte

O Norte do Estado é o maior pólo eletro-metal-mecânico de Santa Catarina, centralizado em Joinville e Jaraguá do Sul. Em boa medida, o bom desempenho deste setor está associado a dinâmica da grandes empresas que estão fortemente integrada produtiva e comercialmente com firmas locais, formando uma rede de fornecedores de peças e equipamentos. Das 46 empresas exportadoras, 29 concentram-se em Joinville, que também foi responsável por 16,13% das exportações estaduais do setor. Em seguida, vem Jaraguá do Sul com 9 empresas e São Bento do Sul com 4 empresas. A pauta de exportação do setor na região é bem diversificada. Ao todo, a região exportou 29,99% das exportações catarinenses do setor das empresas selecionadas em 2003. No quadro abaixo podemos melhor acompanhar o desempenho de cada SDR da mesorregião Norte.

Quadro 27: Exportações das SDRs do Norte por empresa no setor eletro-metal-mecânico 2003

Secretaria	Empresa	Cidade	Exportações US$	Participação no setor selecionado
Canoinhas	INDUSTRIA MECANICA KNAPIK LTDA	Porto Uniao	4.829	0,02
Jaraguá do Sul	METRISA METALURGICA TRIANGULO LTDA	Corupa	122.826	0,46
	NILMAR INDUSTRIA METALURGICA LTDA EPP	Jaraguá do Sul	5.741	0,02
	TECNOTOK INDUSTRIA DE MÁQUINAS LTDA	Jaraguá do Sul	5.850	0,02
	MENEGOTTI MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA.	Jaraguá do Sul	49.450	0,19
	WIEST S.A.	Jaraguá do Sul	104.629	0,39
	CSM-COMPONENTES SIST E MAQ CONSTRUCAO	Jaraguá do Sul	124.398	0,47
	JAMO EQUIPAMENTOS LTDA	Jaraguá do Sul	309.908	1,17
	METALNOX INDUSTRIA METALURGICA LTDA	Jaraguá do Sul	499.699	1,88
	MOMFORT INDUSTRIAL LTDA	Jaraguá do Sul	558.454	2,11
	MENEGOTTI INDUSTRIAS METALURGICAS LTDA.	Jaraguá do Sul	952.853	3,59

	GRAMEYER EQUIPAMENTOS ELETRONICOS LTDA.	Schroeder	24.073	0,09
	MENEGOTTI INDUSTRIAS METALURGICAS LTDA.	Schroeder	56.291	0,21
Joinville	MEGMOTOR INDUSTRIA LTDA	Joinville	2.027	0,01
	HIDROVACHEK LTDA	Joinville	5.358	0,02
	PERFILPOLIMER INDUSTRIAL E COMERCIAL LTDA	Joinville	5.891	0,02
	ERZINGER INDUSTRIA MECANICA LTDA	Joinville	5.945	0,02
	W. FISCHER TECNICA LTDA	Joinville	8.787	0,03
	KROPY INDUSTRIAL LTDA	Joinville	9.335	0,04
	IZDA EQUIPA AUTOMATIZACAO INDUSTRIAL	Joinville	12.269	0,05
	INDUSTRIA DE MÁQUINAS MIRUNA LTDA	Joinville	13.668	0,05
	BEA BRASIL LTDA	Joinville	14.533	0,05
	VILLENOX-EQUIPAMENTOS COZINHA INDUSTRIAL	Joinville	18.789	0,07
	JOSE BITENCOURT RODRIGUES	Joinville	19.823	0,07
	TERMOTECNICA LTDA	Joinville	20.506	0,08
	MECANICA INDUSTRIAL VICK LTDA	Joinville	26.092	0,10
	WINTER INDUSTRIAL LTDA	Joinville	43.502	0,16
	CID PRODUTOS LTDA	Joinville	45.130	0,17
	STC COMPONENTES DO BRASIL LTDA	Joinville	51.408	0,19
	FERRAMENTARIA JN LTDA	Joinville	64.760	0,24
	SIMILAR AUTOMACAO LTDA	Joinville	97.579	0,37
	FRANKE DOUAT LTDA.	Joinville	103.505	0,39
	INDUSTRIAS VITORIA LTDA	Joinville	110.245	0,42
	JOINPACK - INDUSTRIA DE MÁQUINAS LTDA	Joinville	135.878	0,51
	HERTEN ENGENHARIA DE MOLDES S.A	Joinville	176.389	0,67
	WIEST S.A.	Joinville	198.053	0,75
	MEISTER S/A.	Joinville	237.812	0,90
	METALURGICA DUQUE SA	Joinville	296.441	1,12
	LOTTERS & MIRUNA ARAMES LTDA.	Joinville	303.312	1,14
	SOMAR S A INDUSTRIAS MECANICAS	Joinville	656.909	2,48
	GEVAS BRASIL - LTDA	Joinville	767.197	2,89
	JOINPAPER LTDA	Joinville	826.283	3,12
	MOTOMIL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	Barra Velha	1.804	0,01
Mafra	TECMATIC MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA	São Bento do Sul	58.840	0,22
	METALURGICA WILHELM E WIND LTDA	São Bento do Sul	207.291	0,78
	EBERSPAECHER TUPER SISTEMAS DE EXAUSTAO	São Bento do Sul	591.230	2,23
Subtotal			7.955.592	29,99

Fonte: Grupo Ecomex/Unesc: Elaborada com dados do DIEF/Secretaria do Estado da Fazenda/SC

v) Vale do Itajaí

A SDR de Blumenau é a terceira maior exportadora do setor eletro-metal-mecânico do Estado, com 34 empresas, que exportam basicamente máquinas, peças e equipamentos para indústria têxtil. Juntamente com as SDRs de Rio do Sul, Brusque e Ibirama e Itajaí, a mesorregião do Vale do Itajaí exportou 35,07% do setor. As cidades de Rio do Sul e Brusque também têm um potencial exportador no segmento eletro-metal-mecânico, que forma um eixo que vem se consolidando com a expansão de pequenas e médias empresas. O quadro abaixo traz um detalhamento do Vale do Itajaí.

Quadro 28: Exportações das SDRs do Vale do Itajaí por empresa no setor eletro-metal-mecânico 2003

Secretaria	Empresa	Cidade	Exportações US$	Participação no setor selecionado
Blumenau	OBENAUS INDUSTRIA E COMERCIO DE MOLAS	Pomerode	54.136	0,20
	CMP COMERCIAL LTDA	Pomerode	633.146	2,39
	BELL METALURGIA E ASSESSORIA INDUSTRIAL	Rio dos Cedros	44.531	0,17
	RUDOLPH KERB-KONUS LTDA	Timbó	4.858	0,02
	KRAH-ICE-BRASIL LTDA & CIA	Timbó	18.795	0,07
	MUELLER ELETRODOMESTICOS SA	Timbó	190.155	0,72
	MUELLER FOGOES LTDA.	Timbó	977.197	3,68
	ALBRAZ MECANICA INDUSTRIAL LTDA	Gaspar	27.226	0,10
	UNIFAP INDUSTRIA METALURGICA LTDA	Gaspar	103.169	0,39
	METALURGICA TURBINA LTDA	Gaspar	249.140	0,94
	SGUARIO INDUSTRIA ELETROMECANICA LTDA	Indaial	16.554	0,06
	ACETECNO DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO	Indaial	27.210	0,10
	URBAN - EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA	Indaial	88.095	0,33
	WANKE S.A.	Indaial	446.669	1,68
	METALURGICA FEY LTDA	Indaial	469.566	1,77
	IMATEC INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	Blumenau	2.097	0,01
	ARTICO INDUSTRIA DE REFRIGERACAO LTDA	Blumenau	5.039	0,02
	BAHER EQUIPAMENTOS E AUTOMACAO LTDA	Blumenau	6.821	0,03
	SCHWEERS METALURGICA LTDA	Blumenau	7.951	0,03
	BRASIL MARINE COMERCIAL LTDA	Blumenau	12.460	0,05
	TERROT DO BRASIL LTDA	Blumenau	15.024	0,06
	MOGK INDUSTRIA E COMERCIO DE MÁQUINAS	Blumenau	21.519	0,08
	AUCCON DO BRASIL LTDA.	Blumenau	25.071	0,09
	A.S.R. DISTRIBUIDORA DE MÁQUINAS LTDA	Blumenau	26.552	0,10
	TOMOS METALURGICA LTDA	Blumenau	27.915	0,11
	RANGE EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIA LTDA.	Blumenau	31.581	0,12
	PAXAR DO BRASIL LTDA	Blumenau	44.751	0,17
	WALTEC ELETRO ELETRONICA LTDA	Blumenau	61.625	0,23
	TECNOSAN TEC E SANEAMENTO AMBIENTAL	Blumenau	62.860	0,24
	LIFTEX LTDA	Blumenau	86.377	0,33
	COTEX INDUSTRIA E COMERCIO DE MÁQUINAS	Blumenau	89.171	0,34
	BLUKIT METALURGICA LTDA	Blumenau	105.935	0,40
	NIHUES EQUIPAMENTOS LTDA	Blumenau	130.890	0,49
	CSO MÁQUINAS E CONSULTORIA LTDA.	Blumenau	180.505	0,68
	SERRA - INDUSTRIA COMERCIO E REPRESENTACOES	Blumenau	233.917	0,88
Brusque	TRENTOSUL IND E COMERCIO DE AUTOPECAS	Nova trento	20.484	0,08
	ACOPECAS INDUSTRIA DE PECAS DE ACO LTDA	Guabiruba	8.847	0,03
	METALURGICA ZUCCO LTDA	Brusque	22.160	0,08
	KIMAK INDUSTRIA COMERCIO DE MÁQUINAS KNIHS	Brusque	31.905	0,12
	DISTRIBUIDORA BRASIL LTDA	Brusque	144.078	0,54
	BRUSINOX INDU MÁQUINAS EQUIPAMENTOS	Brusque	163.537	0,62
	IRMAOS FISCHER SA IND E COM	Brusque	262.454	0,99
	METALURGICA VISA LTDA	Brusque	363.803	1,37
Ibirama	AUTOBOX INDUSTRIA E COM DE EQUIPAMENTOS	Lontras	195.833	0,74
	IADEL MÁQUINAS E IMPLEMENTOS LTDA	Dona Emma	18.815	0,07
	POSSAMAI INDUSTRIA METALURGICA LTDA	Ibirama	10.294	0,04
	MÁQUINAS OMIL LTDA	Ibirama	297.563	1,12
	DWA INDUSTRIA ELETRONICA LTDA	Ascurra	41.204	0,16
Itajaí	MECANIZADOS RODRIGUEZ DO BRASIL LTDA	Itajaí	54.711	0,21
	MARLON MÁQUINAS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	Itajaí	133.857	0,50
	TECHNO LINK INDUSTRIA ELETROMECANICA LTDA.	Itajaí	331.027	1,25
	ACEARIA FREDERICO MISSNER	Luiz Alves	27.210	0,10

	PENTA INDUSTRIAL LTDA	Navegantes	50.787	0,19
	GARTHEN INDUSTRIA E COMERCIO DE MÁQUINAS	Navegantes	116.135	0,44
	SERGIO NARLEY GARCIA DA SILVA	Balneario CAMBORIU	13.790	0,05
Rio do Sul	INDUSTRIA E COMERCIO RIOMAQ LTDA	Rio do Sul	31.540	0,12
	METALURGICA CICLO LTDA	Rio do Sul	140.892	0,53
	NH INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	Rio do Sul	217.633	0,82
	HERGEN S A MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	Rio do Sul	241.131	0,91
	VEDAMOTOR'S INDUSTRIA E COMERCIO DE JUNTAS	Rio do Sul	268.996	1,01
	METAL TECNICA BOVENAU LTDA	Rio do Sul	621.769	2,34
	ENGECASS EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA	Rio do Sul	929.223	3,50
	HS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA	Trombudo Central	14.206	0,05
Subtotal			9.302.392	35,07

Fonte: Grupo Ecomex/Unesc: Elaborada com dados do DIEF/Secretaria do Estado da Fazenda/SC

vi) Florianópolis

Na SRD de Florianópolis, ao todo, foram 12 empresas que exportaram em 2003, que correspondeu 5,48% das exportações do setor em Santa Catarina. Sendo que 8 empresas são do município de Florianópolis e 2 de São José. No quadro abaixo podemos acompanhar melhor o desempenho exportador desta SDR.

Quadro 29: Exportações das SDRs de Florianópolis por empresa no setor eletro-metal-mecânico 2003

Secretaria	Empresa	Cidade	Exportações US$	Participação no setor selecionado
Florianópolis	METALURGICA SARAIVA INDUSTRIA E COMERCIO	Biguaçu	285.514	1,08
	AUDACES AUTOMACAO E INF INDUSTRIAL	Florianópolis	15.312	0,06
	DIGITRO TECNOLOGIA LTDA	Florianópolis	29.729	0,11
	CSP CONTROLE E AUTOMACAO LTDA	Florianópolis	47.770	0,18
	RISKEMA INFORMATICA E AUTOMACAO LTDA	Florianópolis	54.886	0,21
	AUTOMATISA SISTEMAS LTDA	Florianópolis	58.927	0,22
	REIVAX INSTR ELETRONICA ECONTROLE	Florianópolis	159.574	0,60
	EXATA INSTRUMENTACAO ELETRONICA LTDA	Florianópolis	281.786	1,06
	CONTRONICS AUTOMACAO LTDA	Florianópolis	356.871	1,35
	VENTISOL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	Palhoça	3.017	0,01
	USICAST INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.	São José	79.055	0,30
	EQUISUL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	São José	79.752	0,30
Subtotal			1.452.193	5,48

Fonte: Grupo Ecomex/Unesc: Elaborada com dados do DIEF/Secretaria do Estado da Fazenda/SC

vii) Sul

Nas três SDRs do Sul, os maiores exportadores são os municípios de Criciúma e Nova Veneza, que têm uma pauta bem diversificada no setor. Ao todo o Sul, em 2003, foi responsável por 12,98% das exportações do setor, como pode ser visto no quadro abaixo.

Quadro 30: Exportações das SDRs do Sul por empresa no setor eletro-metal-mecânico 2003

Secretaria	Empresa	Cidade	Exportações US$	Participação no setor selecionado
Criciúma	FUNDICAO MADEMIL LTDA	Nova Veneza	6.914	0,03
	METALURGICA SPILLERE LTDA	Nova Veneza	26.872	0,10
	METALURGICA D S LTDA	Nova Veneza	127.747	0,48
	METALURGICA D S LTDA	Nova Veneza	567.286	2,14
	ELETRO FERRAGENS MILENIO LTDA	Forquilhinha	69.267	0,26
	BUDNY INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	Içara	9.648	0,04
	USIPE INDUSTRIA E COMERCIO DE PECAS LTDA	Içara	71.406	0,27
	PLASSON DO BRASIL LTDA	Içara	830.174	3,13
	ROBERGE AUTOMOTIVA LTDA.	Siderópolis	92.750	0,35
	METALURGICA IANY INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	Urussanga	15.410	0,06
	CARBOCERAMICA COMERCIO E REPRESENTACOES	Criciúma	4.270	0,02
	INDUSTRIAL CONVENTOS SOCIEDADE ANONIMA	Criciúma	5.345	0,02
	BETHA ELETRONICA LTDA	Criciúma	8.092	0,03
	MEPAFEL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.	Criciúma	10.715	0,04
	SIDERURGICA CATARINENSE LTDA	Criciúma	11.664	0,04
	MECANICA E METALURGICA MILANO LTDA	Criciúma	18.628	0,07
	MANFREDINI & SCHIANCHI DO BRASIL LTDA	Criciúma	19.359	0,07
	ICON S/A - ESTAMPOS & MOLDES	Criciúma	43.109	0,16
	COOPERMETAL	Criciúma	89.142	0,34
	BRAMETAL BRANDAO METALURGICA S.A.	Criciúma	105.314	0,40
	BEL - EXPORT LTDA	Criciúma	455.641	1,72
	CONSTRUCOES MECANICAS COCAL LTDA	Cocal do Sul	145.574	0,55
Laguna	DAMASIO W MEET SPORT LINE ELETRONICA LTDA	Garopaba	42.227	0,16
Tubarão	FUNDERG HIPPER FREIOS LTDA	Sangão	7.755	0,03
	METALURGICA SOUZA LTDA	Tubarão	239.304	0,90
	MEGAMAQ INDUSTRIA DE MÁQUINAS LTDA	Braço do Norte	83.166	0,31
	INMES INDUSTRIAL LTDA	Braço do Norte	337.088	1,27
Subtotal			3.443.867	12,98

Fonte: Grupo Ecomex/Unesc: Elaborada com dados do DIEF/Secretaria do Estado da Fazenda/SC

7) TÊXTIL-VESTUÁRIO

a) Importações dos Estados Unidos

No setor têxtil-vestuário as importações selecionadas dos Estados Unidos de acordo com o potencial catarinense somaram 88,2 bilhões de dólares, representando 7,6% do total. O capítulos que mais se destacaram foram *Demais artigos de vestuário, Artigos de vestuário femininos* e *Artigos de vestuário masculinos*. Também foram selecionados *Tricô e crochet, Acessórios para vestuário* e *Artigos de vestuário masculino em tecidos de entrelaçamento*. A pauta dos Estados Unidos neste setor é diversificada, mas concentra-se basicamente em artigos de vestuário masculinos e femininos.

Quadro 31: Importações por capítulos selecionados do setor têxtil-vestuário dos países dos EUA 2003

Importação por capítulo com resto do mundo	Importações US$ mil	Participação em %*
Demais artigos de vestuário	23.160.400	1,99
Artigos de vestuário femininos	16.710.486	1,44
Artigos de vestuário masculinos	13.119.893	1,13
Artigos têxteis maquilados	7.065.928	0,61
Artigos de vestuário feminino em tecidos de entrelaçamento	6.228.983	0,54
Artigos de vestuário de materiais não-têxteis; chapéus	5.548.724	0,48
Artigos de vestuário masculino em tecidos de entrelaçamento	4.089.179	0,35
Acessórios para vestuário	2.419.729	0,21
Fios de fibra têxtil	2.178.075	0,19
Fios especiais (fabricação)	2.117.727	0,18
Tecidos de algodão	1.573.650	0,14
Outros tecidos de outras fibras têxteis	1.242.455	0,11
Tricô e crochet	1.099.274	0,09
Outros tecidos de outras fibras têxteis	672.436	0,06
Tulle, rendas, bordados, ornamentos, etc (fabricação)	558.413	0,05
Fibra de fiação sintética	482.958	0,04

Fonte: Grupo Ecomex/Unesc: Unctad/Intracen (http://www.intracen.org)
* Exclui a conta petróleo.

b) Exportações por SDRs

A indústria têxtil e do vestuário catarinense está concentrada basicamente no Vale do Itajaí, especificamente nas cidades de Blumenau e Brusque, no Norte os maiores exportadores são Jaraguá do Sul e Joinville. É o setor que mais tem empresa exportadora em Santa Catarina, ao todo são 182 micro, pequena e média empresas que exportaram, em 2003, 24,2 milhões de dólares. No Sul do Estado, mesmo com a forte presença da indústria do vestuário em Criciúma, as exportações ainda são muito baixas. Vejamos o desempenho exportador por SDR.

i) Vale do Itajaí

Os municípios das SDRs do Vale do Itajaí exportaram em 2003, a quantia de 15,3 milhões de dólares, que representou 63,32% do total catarinenses selecionado do setor, distribuídos em 130 empresas. A pauta é bem diversificada com a presença de têxteis e vestuários de malha, algodão na linha masculina, feminina e infantil, além de cama, mesa e banho. Blumenau é maior exportado do Estado, com 7,3 milhões de dólares exportados e uma

participação estadual de 30,24%. Em seguida vem Brusque com 2,3 milhões de dólares e 9,75% e em terceiro Gaspar com importações na ordem de 939,1 mil dólares, participando com 3,87% do total das empresas selecionadas do setor. No quadro abaixo podemos melhor acompanhar o potencial exportador do Vale do Itajaí no setor têxtil-vestuário.

Quadro 32: Exportações das SDRs do Vale do Itajaí por empresa no setor têxtil-vestuário 2003

Secretaria	Empresa catarinense exportadora	Cidade	Exportações US$	Participação no setor selecionado
	BLUE IN CONFECCOES LTDA	Rio dos Cedros	889.981	3,67
	CIA AMERICAS	Blumenau	806.772	3,33
	LAIBEL CONFECCOES LTDA	Blumenau	733.815	3,03
	VIA BLU INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.	Blumenau	728.328	3,01
	VILLA CONFECCOES LTDA	Blumenau	556.350	2,30
	COTTON FORCE REPRESENTACOES COMERCIAIS LTDA	Blumenau	513.079	2,12
	CONFECCOES CHAPLIN LTDA	Blumenau	458.492	1,89
	NILCATEX TEXTIL LTDA	Blumenau	395.035	1,63
	PIANTE MODAS LTDA ME	Blumenau	394.073	1,63
	CONFECCOES JO JO LTDA	Blumenau	301.074	1,24
	IBER COMERCIO EXTERIOR LTDA	Blumenau	294.262	1,21
	VIETEX CONFECCOES LTDA ME	Gaspar	274.440	1,13
	GDB INDUSTRIA DE AUXILIARES TEXTEIS LTDA	Blumenau	260.249	1,07
	SPIO MALHAS LTDA	Timbó	243.710	1,01
	CONFECCOES EVANILDA LTDA	Timbó	234.180	0,97
	GRECCO CONFECCOES LTDA	Blumenau	231.171	0,95
	TAPAJOS TEXTIL LTDA	Indaial	197.146	0,81
	MALHARIA DIANA LTDA	Timbó	192.096	0,79
	FACIL INDUSTRIA COMERCIO E REPRESENTACOES	Blumenau	187.727	0,77
	DICOTONE TEXTIL LTDA	Blumenau	179.193	0,74
	BUZATEX LTDA	Blumenau	163.093	0,67
	CLASSE TEXTIL LTDA	Indaial	159.145	0,66
	MALHAS TREZE INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	Pomerode	145.464	0,60
	EURO TEXTIL LTDA.	Blumenau	128.095	0,53
	MCS TEXTIL LTDA	Blumenau	104.076	0,43
	HMAIS MANUFATURA DE ROUPAS LTDA	Blumenau	99.642	0,41
	C F W CONFECCOES LTDA ME	Timbó	91.781	0,38
	CONFECCOES CLASMALHAS LTDA	Gaspar	84.729	0,35
	LULI INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECCOES LTDA	Blumenau	84.166	0,35
	SO ELA CONFECCOES LTDA ME	Gaspar	82.796	0,34
	PARLATTA MALHAS LTDA	Gaspar	80.716	0,33
	SEMI-NUA CONFECCOES LTDA EPP	Gaspar	71.907	0,30
	MALHARIA CAMILA LTDA	Blumenau	66.233	0,27
	ATLANTA INDUSTRIA TEXTIL LTDA	Blumenau	63.532	0,26
	RAITEX INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECCOES LTDA	Indaial	60.971	0,25
	ONEDA & ARAUJO TEXTIL LTDA	Gaspar	57.979	0,24
	SMILE INDUSTRIA E COMERCIO DE BORDADOS LTDA	Blumenau	56.910	0,23
	CIRCULO COMERCIAL E INDUSTRIAL SA	Gaspar	52.076	0,21
	LESSPER INDUSTRIA E COMERCIO LTDA ME	Blumenau	51.694	0,21

Blumenau	CHARLES HENRIQUE KISTNER ME	Gaspar	48.134	0,20
	COTTON BLUE INDUSTRIA TEXTIL LTDA EPP	Gaspar	47.299	0,20
	LUVITEX MALHAS LTDA ME	Gaspar	43.456	0,18
	GHS TEXTIL LTDA	Blumenau	42.222	0,17
	BRAEL IND COM DE MALHAS LTDA	Gaspar	41.968	0,17
	GURU INDUSTRIA E COMERCIO LTDA ME	Blumenau	40.231	0,17
	GAB TEXTIL LTDA	Blumenau	40.048	0,17
	ARIJE CONFECCOES LTDA ME	Indaial	39.647	0,16
	PETERSEN TEXTIL LTDA	Indaial	37.703	0,16
	PAPINHA BABY LTDA	Gaspar	35.066	0,14
	PET PO CONFECCOES LTDA	Pomerode	34.718	0,14
	RETEX INDUSTRIA TEXTIL LTDA	Blumenau	33.823	0,14
	BRINKIDS INDUSTRIA TEXTIL LTDA - EPP	Blumenau	32.500	0,13
	MARP INDUSTRIA TEXTIL LTDA	Blumenau	32.127	0,13
	PACIFICO SUL INDUSTRIA TEXTIL E CONFECCOES LTDA	Blumenau	31.770	0,13
	PLANETA INDUSTRIA E COMERCIO DE MALHAS LTDA	Blumenau	31.309	0,13
	CONTEX-CONFECCAO TEXTIL LTDA -ME	Blumenau	29.279	0,12
	MARTINS INDUSTRIA TEXTIL LTDA	Indaial	24.886	0,10
	SWELL TEXTIL LTDA.	Blumenau	24.834	0,10
	MAIS - CONFECCOES, INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	Blumenau	22.515	0,09
	DUBLACK INDUSTRIA E COMERCIO DE MALHAS LTDA	Pomerode	21.065	0,09
	VALLE TECIDOS LTDA ME	Blumenau	20.159	0,08
	MALHAS WILSON LTDA	Timbó	19.459	0,08
	INDUSTRIA TEXTIL BELMAR LTDA	Blumenau	14.987	0,06
	PATCHWORK ARTE E CONFECCOES LTDA ME	Blumenau	13.824	0,06
	JRS CONFECCOES LTDA. - ME	Blumenau	12.833	0,05
	DEMARCOS COMERCIO E DECORACOES LTDA ME	Gaspar	12.102	0,05
	MALHAS RICO LTDA	Blumenau	10.623	0,04
	EVOLUTEX LTDA	Blumenau	10.617	0,04
	FAUSEL ACESSORIOS DA MODA LTDA	Pomerode	10.085	0,04
	VILA NOVA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA EPP	Blumenau	9.886	0,04
	INDUSTRIAL DE MALHAS CARAVELA LTDA	Indaial	9.874	0,04
	LANSER CONFECCOES LTDA	Indaial	8.878	0,04
	MANOBRA RADICAL CONFECCOES LTDA	Timbó	7.653	0,03
	SCHWANKE INDUSTRIA TEXTIL LTDA	Blumenau	6.645	0,03
	MADONNA FASHION INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	Gaspar	6.493	0,03
	INDUSTRIA E COMERCIO TONOLLI LTDA	Timbó	5.434	0,02
	BABY BOO CONFECCOES LTDA	Blumenau	5.385	0,02
	A&A TEXTIL LTDA ME	Blumenau	5.357	0,02
	PIERIM CONFECCOES LTDA.	Blumenau	4.817	0,02
	GALDINO VASSELAI & CIA LTDA	Rio dos Cedros	4.570	0,02
	ELASTICOS BLUFITEX LTDA	Blumenau	1.841	0,01
	MAXIMUM PERFORMANCE LTDA. - ME	Blumenau	1.533	0,01
	TECELAGEM ATLANTICA LTDA.	Brusque	264.431	1,09
	WARUSKY COMERCIO INDUSTRIA E REPRESENTACOES	Brusque	255.256	1,05
	INTIMAMENTE IND E COMERCIO DE CONFECCOES LTDA.	Brusque	252.941	1,04
	M C - JU IND E COM DE CONFECCOES LTDA.	Guabiruba	196.094	0,81
	JURITEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.	Brusque	194.188	0,80
	TECELAGEM VALLE LTDA	Brusque	164.457	0,68
	CONFECCOES LIRA LTDA.	Brusque	145.178	0,60
	DARCOTON INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECCOES	Guabiruba	139.455	0,58
	RADIELLE INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECCOES	Brusque	130.975	0,54
	TECEBEM BENEFICIAMENTO TEXTIL LTDA	Brusque	118.516	0,49
	FADEL FABRIL LTDA.	Brusque	101.632	0,42
	TEXTIL BRUSQUE LTDA	Brusque	101.539	0,42
	TEXTIL DOIS MIL LTDA	Brusque	80.264	0,33
	ANA CRISTINA BOHN - ME	Brusque	79.517	0,33

Brusque	N C A TEXTIL LTDA.	Guabiruba	78.692	0,32
	NA PONTA DO PE CONFECCOES LTDA	Brusque	78.692	0,32
	BRUTEXTIL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	Brusque	48.748	0,20
	LUCATEX INDUSTRIA E COMERCIO PRODUTOS TEXTEIS	Brusque	45.011	0,19
	INDUSTRIAL APPEL LTDA	Brusque	41.570	0,17
	TKT'S INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECCAO LTDA.	Brusque	40.430	0,17
	BORDADOS APPEL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.	Brusque	39.724	0,16
	BENEVIDES TECIDOS LTDA	Brusque	38.617	0,16
	MALHAS KRAULLER LTDA ME	Brusque	32.817	0,14
	KALISKA TEXTIL LTDA.	Guabiruba	29.004	0,12
	VAN BEEK IND E COM DE CONFECCOES LTDA.	Brusque	27.161	0,11
	TECELAGEM SANTO ANTONIO LTDA	Brusque	18.760	0,08
	INDUSTRIA TEXTIL LOOSTEX LTDA	Brusque	11.469	0,05
	CONFECCOES LOMBARDI INDUSTRIA E COMERCIO	Brusque	9.850	0,04
	ANDARE COMERCIO E CONFECCOES LTDA ME	Brusque	9.133	0,04
	MALHARIA COSTA BRAVA LTDA.	Brusque	6.803	0,03
	ARGOS DO BRASIL ARTIGOS INFANTIS LTDA	Brusque	6.270	0,03
	CORETEX INDUSTRIA TEXTIL LTDA	Brusque	5.749	0,02
	MALHARIA LC LTDA	Brusque	4.703	0,02
	CONFECCOES YONG FORCE LTDA	Brusque	4.126	0,02
	ROSELI CONFECCOES LTDA ME	Brusque	3.573	0,01
Itajaí	ROVITEX IND E COM DE MALHAS LTDA	Luiz Alves	672.513	2,78
	TECELAGEM CONFECCOES COFRAN LTDA	Camboriu	79.911	0,33
	REINALDO LUIZ DE OLIVEIRA CONFECCES	Ilhota	55.892	0,23
	SELVA SIUL INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECCOES	Luiz Alves	52.354	0,22
	GLOBAL TRANSFERS LTDA EPP	Balneario Camboriu	44.283	0,18
	NANGE CONFECCOES LTDA	Itajaí	27.800	0,11
	SEDUCAO MODA INTIMA LTDA	Penha	16.786	0,07
	GOLDEN LION IND E COM DE CONFECCOES	Balneario Camboriu	14.024	0,06
	MANAS CAMISARIA FEMININA LTDA	Itajaí	5.977	0,02
	VERA LUCIA ZUCHETTI	Itajaí	2.504	0,01
Ituporanga	PREMIERE VISION LTDA	Ituporanga	4.610	0,02
Rio do Sul	DIRVAL INDUSTRIA E COMERCIO DE MALHAS LTDA	Rio do Sul	809.929	3,34
	UCATEX UNIAO CATARINENSE TEXTIL LTDA	Laurentino	36.733	0,15
Subtotal			15.342.494	63,32

Fonte: Grupo Ecomex/Unesc: Elaborada com dados do DIEF/Secretaria do Estado da Fazenda/SC

ii) Norte

Nas SDRs do Norte, a indústria têxtil e do vestuário também é forte com a presença de 33 empresas exportadoras e um total de 5,7 milhões de dólares, 23,90% do total selecionado, concentradas em Jaraguá do Sul, 17 empresas exportadoras com 3,4 milhões de dólares e 14,28%, e Joinville 9 exportadores com 663,9 mil e 2,74% do total selecionado do setor têxtil-vestuário.

Quadro 33: Exportações das SDRs do Norte por empresa no setor têxtil-vestuário 2003

Secretaria	Empresa catarinense exportadora	Cidade	Exportações US$ mil	Participação no setor selecionado
Jaraguá do Sul	MEREJAK TEXTIL LTDA	Jaraguá do Sul	622.823	2,57
	ZANOTTI S.A.	Jaraguá do Sul	563.447	2,33
	A.S. TEXTIL LTDA	Guaramirim	509.002	2,10
	DALILA TEXTIL LTDA	Jaraguá do Sul	472.155	1,95
	A.M.C. TEXTIL LTDA.	Jaraguá do Sul	389.047	1,61
	KARLACHE COMERCIO E INDUSTRIA TEXTIL LTDA	Jaraguá do Sul	283.187	1,17
	ELIAN INDUSTRIA TEXTIL LTDA	Jaraguá do Sul	277.995	1,15
	POLO NEW INDUSTRIA E COMERCIO DO VESTUARIO	Guaramirim	254.376	1,05
	SOL SPORTS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	Jaraguá do Sul	249.591	1,03
	REMATEX IND. COM.DE MALHAS LTDA	Jaraguá do Sul	158.469	0,65
	AILAHTAN DO BRASIL LTDA	Guaramirim	143.550	0,59
	JUANNA TEXTIL LTDA ME	Jaraguá do Sul	142.240	0,59
	AMVALE TEXTIL LTDA	Jaraguá do Sul	73.048	0,30
	GATTOS CONFECCOES LTDA	Jaraguá do Sul	54.828	0,23
	TECELAGEM GUMZ LTDA	Jaraguá do Sul	45.550	0,19
	LECIMAR CONFECCOES LTDA	Jaraguá do Sul	37.847	0,16
	MALWEE MALHAS LTDA	Jaraguá do Sul	30.272	0,12
	MALHAS SAN REMO LIMITADA	Jaraguá do Sul	27.204	0,11
	MARCATTO S.A.	Jaraguá do Sul	24.922	0,10
	CONFECCOES DILA LTDA	Guaramirim	16.595	0,07
	MICHIGAN BOTOES LTDA	Jaraguá do Sul	9.792	0,04
	ALENICE INDUSTRIA TEXTIL LTDA.	Guaramirim	7.657	0,03
	JOAO ALBERTO MATOS FADUL FILHO ME	Massaranduba	5.543	0,02
Joinville	MALHARIA CARYMA LTDA	Joinville	290.348	1,20
	TECELAGEM NORTE CATARINENSE LTDA	Joinville	152.976	0,63
	SOUTEX INDUSTRIA TEXTIL LTDA	Joinville	82.458	0,34
	ALFITEX INDUSTRIA COMERCIO E REPRESENTACOES	Joinville	66.401	0,27
	COLTEX INDUSTRIA TEXTIL LTDA.	Joinville	21.172	0,09
	AMANDA CONFECCOES LTDA EPP	Joinville	16.272	0,07
	DOUAT CIA TEXTIL	Joinville	15.237	0,06
	FIBRA MALHAS LTDA	Joinville	13.636	0,06
	JAVANESA INDUSTRIA E COMERCIO DE MALHAS	Joinville	5.435	0,02
Mafra	FIACAO SAO BENTO SA	São Bento do Sul	728.867	3,01
Subtotal			5.791.942	23,90

Fonte: Grupo Ecomex/Unesc: Elaborada com dados do DIEF/Secretaria do Estado da Fazenda/SC

iii) Florianópolis

Na SDR de Florianópolis, em 2003, destacaram-se apenas 5 empresas, 2 na capital e 3 em São José. Ao todo, foram exportados 353,9 mil dólares.

Quadro 34: Exportações das SDRs de Florianópolis por empresa no setor têxtil-vestuário 2003

Secretaria	Empresa catarinense exportadora	Cidade	Exportações US$	Participação no setor selecionado
Florianópolis	SOMELOS TECIDOS BRASIL LTDA	Florianópolis	237.318	0,98
	SABRINA LUMMERTZ & CIA LTDA	Florianópolis	80.982	0,33
	RUNAS TEXTIL LTDA	São José	14.303	0,06

	ACQUABLUE INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECCOES	São José	11.454	0,05
	FABRICA DE RENDAS E BORDADOS HOEPCKE S A	São José	9.911	0,04
Subtotal			353.968	1,46

Fonte: Grupo Ecomex/Unesc: Elaborada com dados do DIEF/Secretaria do Estado da Fazenda/SC

iv) Sul

Nas SDRs do Sul do Estado as exportações foram de 2,7 milhões de dólares, 11,31% do total e a SDR que mais exportou foi de Criciúma num total de 1,5 milhões de dólares. Mesmo com a forte presença da indústria do *jean*, as exportações no Sul do Estado ainda são muito baixa, haja vista que está indústria surgiu ainda nos anos de 1970. Na SDR de Tubarão tem apenas exportações da própria sede da Secretaria, quando, em 2003, foram exportados 296,5 mil dólares.

Quadro 35: Exportações das SDRs do Sul por empresa no setor têxtil-vestuário 2003

Secretaria	Empresa catarinense exportadora	Cidade	Exportações US$	Participação no setor selecionado
Criciúma	ROSSO ZANETTE & CIA LTDA	Criciúma	747.097	3,08
	GIASSI INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECCOES LTDA	Içara	448.477	1,85
	TWIST INCOBRAS - INDUSTRIA DE CONFECCOES LTDA.	Criciúma	362.262	1,50
	NEW GRIFF IND E COM DE CONFECCOES LTDA ME	Içara	23.652	0,10
	MILANE IND E COM DE CONFECCOES LTDA	Criciúma	8.162	0,03
	EASE INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECCOES LTDA	Criciúma	6.875	0,03
	MARIA DE LOURDES BROCA BALDESSAR ME	Urussanga	2.596	0,01
Laguna	MORMAII IND COM IMP E EXP DE ARTIGOS ESPORTIVOS	Garopaba	407.253	1,68
	NEOPRENE BRASIL LTDA	Garopaba	397.566	1,64
	SILHUETHA MODA INFANTIL LTDA - ME	Imbituba	40.884	0,17
Tubarão	COTTON SYSTEM INDUSTRIA TEXTIL LTDA	Tubarão	277.093	1,14
	GIMARA CONFECCOES LTDA EPP	Tubarão	11.815	0,05
	ILHA INDUSTRIA E COMERCIO DE BIKINIS LTDA	Tubarão	7.684	0,03
Subtotal			2.741.416	11,31

Fonte: Grupo Ecomex/Unesc: Elaborada com dados do DIEF/Secretaria do Estado da Fazenda/SC

VI – REPRESENTAÇÕES DIPLOMÁTICAS E CONSULARES

Embaixada dos Estados Unidos da América - Brasília – DF
Av. das Nações, Q.801 - Lote 3
CEP 70403-900 - Brasília - DF
tel. (0xx61) 312-7000
fax. (0xx61) 225-9136
e-mail: contact@embaixada-americana.org.br
e-mail: sao.paulo.office.box@mail.doc.gov (Importação/Exportação

São Paulo - SP - Consulado Geral dos Estados Unidos da América
Entrada para solicitação de visto e para serviços para cidadãos norte-americanos:
Rua Henri Dunant, 500, Chácara Santo Antonio
CEP 04709-110 - São Paulo – SP
Correspondência, entregas e outros serviços:
Rua Henri Dunant, 700, Chácara Santo Antonio
CEP 04709-110 - São Paulo - SP
tel: (0xx11) 5186-7000
fax: (0xx11) 5186-7199
Horário não comercial, fins de semana, feriados:
tel: (0xx11) 5181-8730
e-mail (Vistos): visainfo@amcham.com.br
site: www.consuladoamericanosp.org.br
vistos: www.visto-eua.com.br

VII - REFERÊNCIAS

ARRUDA, Marli Aparecida Goedert. **Ciclos econômicos de Lages** : algumas reflexões. Lages: UNIPLAC, 1994.

CENTRO DE ORGANIZAÇÃO DA MEMÓRIA SÓCIO-CULTURA DO OESTE. **Para uma história do oeste catarinense**: 10 anos do CEOM. Chapecó: UNOESC, 1995.

CHIOCCHETTA, Eliana Bezerra de Souza. **Reestruturação produtiva do subsetor de bens de capital mecânicos em Joaçaba - Santa Catarina.** Florianópolis: CSE/UFSC, 2001.

DIRKSEN, Valberto, KLUG, João (orgs.). **Rio do Sul**: uma história. Rio do Sul: FCRS, 2000.

GOULARTI FILHO, Alcides. **Formação econômica de Santa Catarina.** Florianópolis: Cidade Futura, 2002.

_____ (org.). **Ensaios sobre a economia sul-catarinense.** Criciúma: Editora da UNESC, 2003.

_____. **Ensaios sobre a economia sul-catarinense II.** Criciúma: Editora da UNESC, 2005.

KAESEMODEL, Maria Salete Munhoz. **A indústria moveleira em São Bento do Sul.** Florianópolis: CFH/UFSC, 1990.

MAFRA, Antonio Dias. **A história do desenvolvimento da indústria do mobiliário**: região do Alto Vale do Rio Negro - São Bento do Sul, Rio Negrinho e Campo Alegre. Itajaí: UNIVALI, 1993.

MORETTI, Gilmar Antônio. **Subsídios para a história econômica de Jaraguá do Sul.** Jaraguá do Sul: FERJ/ESAG, 1988.

ROCHA, Isa de Oliveira. **Industrialização de Joinville-SC** : da gênese às exportações. Florianópolis: Ed. do Autor, 1997.

SANTOS, Maurício Aurélio dos. **Crescimento e crise na região sul de Santa Catarina.** Florianópolis: Ed. da UDESC, 1997.

THOMÉ, Nilson. **Ciclo da madeira**: história da devastação da floresta araucária e do desenvolvimento da indústria da madeira em Caçador e na região do contestado no século XX. Caçador: Impressora Universal, 1995.

VIDOR, Vilmar. **Indústria e urbanização no nordeste de Santa Catarina.** Blumenau: Ed. da FURB, 1995.

VIEIRA, Sheila. **Indústria de alta tecnologia:** reflexos da reserva de mercado e do neoliberalismo em Florianópolis. Florianópolis: Editora da Autora, 1996.

Foram pesquisados nas seguintes páginas em diversas datas:

http://www.cepal.com.br

http://www.desenvolvimento.gov.br

http://www.intracen.org

http://www.sc.gov.br

http://www.sef.sc.gov.br

http://www.wipedia.org.br

http://www.vitrinedoexportador.gov.br

http://www.portaldoexportador.gov.br

http://www.consulados.com.br

http://www.imf.org

http://www.obancomundial.org

http://www.unctad.org

http://www.mre.gov.br

http://www.ocde.org